

**Sermões pregados por
William Marrion Branham**
“... mas nos dias da voz ...” Apoc. 10:7

É O Nacer Do Sol

Jeffersonville, Indiana E.U.A.
18 de Abril de 1965, manhã

Introdução

O ministério notável de William Branham foi a resposta do Espírito Santo às profecias das Escrituras em Malaquias 4:5,6, Lucas 17:30, e Apocalipse 10:7. Este ministério mundial foi o culminar de muitas outras profecias da Bíblia, e uma continuação do trabalho de Deus pelo Seu Espírito neste tempo do Fim. Este ministério foi referido nas Escrituras, para preparar o povo para a Segunda Vinda de Jesus Cristo.

Nós oramos para que a Palavra impressa se torne escrita no seu coração assim que lê esta mensagem em oração.

Apesar de todos os esforços terem sido feitos para prover uma transcrição total e precisa, os ficheiros Audio em Inglês são a melhor representação dos sermões falados pelo Irmão Branham.

Audio e versões transcritas de mais de 1100 sermões pregados por William Branham estão disponíveis para descarga gratuita e impressão em muitas línguas em:

www.messagehub.info

Esta obra pode ser copiada e distribuída enquanto integralmente copiada, não modificada, e distribuída livre de encargos.

²²⁴ Querido Deus, fazemos isto no nome de Jesus Cristo, o único nome dado entre os homens pelo qual nós podemos ser salvos ou curados. Estas pessoas, que são cidadãos do reino, um possuidor de poder vivificador, vivifica-os, Senhor, agora mesmo. E possa o Espírito ir de águia em águia, de Palavra em Palavra, até a plenitude de Jesus Cristo ser manifestada em cada um dos corpos para qualquer necessidade física, espiritual, ou qualquer necessidade que tenham, enquanto impomos as nossas mãos uns sobre os outros. No nome de Jesus Cristo.

É O Nascer Do Sol

¹ Vamos inclinar as nossas cabeças. Senhor, enquanto nos reunimos aqui nesta bela manhã de Páscoa – vemos os rebentos a surgir, as abelhas a voar e a tomar a porção delas, os pássaros a cantar como se os seus corações ardessem de alegria porque há uma Páscoa – nós cremos que Tu ressuscitaste Jesus dos mortos há muitos anos atrás hoje, e nós celebramos este dia comemorativo.

² E que venha uma Páscoa entre nós todos hoje. Possamos, como Seus servos, entender a Sua Palavra de que estávamos no companheirismo Dele lá, e que agora que estamos ressuscitados com Ele e assentados juntamente em lugares celestiais.

Abençoa o serviço aqui no Tabernáculo, e por todo o país onde isto vai pelo telefone.

Cura todo o enfermo e aflito. Que haja uma Páscoa para eles também, e um êxodo da doença para a força. E aqueles que estão mortos em pecado e transgressão, possam viver hoje por Cristo. E nós vamos adorar-Te, porque to pedimos em Seu nome. Amém.

³ Certamente considero um maravilhoso privilégio esta manhã estar de volta aqui a Jeffersonville, Indiana, com esta grande congregação, a igreja cheia e de pé, e à volta e fora e nos terrenos e por toda a parte. Para vocês que estão nos telefones por toda a nação, está uma bela manhã aqui.

Às cinco horas esta manhã o meu amigo de peito vermelho voou para a janela e acordou-me. Parecia que o seu coração ia rebentar, a dizer, “Ele está ressuscitado.” Eu sempre pensei neste pássaro como meu amigo, porque gosto dele.

⁴ Como a lenda sobre ele diz, “Um pequeno pássaro castanho viu-O a sofrer na cruz onde o pecado O tinha colocado. Claro, o passarinho não tinha pecado. Ele não tinha de morrer pelo passarinho. Mas ele voou até à cruz e tentou tirar os pregos com o seu pequeno bico, e ficou com o seu peito todo vermelho.” E é dessa forma que eu quero o meu, também, como um escudo, para tentar proteger esta coisa gloriosa por que Ele morreu.

Sabendo que o nosso tempo é limitado aqui, especialmente para esses amigos que estão a ouvir por este telefone.... Eu gostaria de chamar a vossa atenção esta manhã para uma fotografia que foi tirada há algum tempo por uma câmara, de uma visão que tive aqui no Tabernáculo, de sair de Indiana para o Arizona, onde devia encontrar, na forma de uma pirâmide, sete anjos. Não sabendo o que iria acontecer depois quando cheguei lá, pensando que era o fim da minha vida, que ninguém poderia resistir ao estrondo... e tenho a certeza que todos conhecem a história. E depois no Canyon Sabino, numa manhã como esta, enquanto orava, houve uma espada colocada na minha mão, e disse, “Isto é a Palavra – a espada da Palavra.”

⁵ Mais tarde, os anjos apareceram como foi profetizado. E na mesma altura

um grande feixe de luz saiu de onde eu estava e moveu-se a 48 quilômetros de altura no ar, e à volta do círculo, como as asas dos anjos, e desenhou nos céus a forma de uma pirâmide na mesma constelação de anjos que apareceu.

⁶ A ciência tirou a fotografia, desde o México, enquanto se movia do norte do Arizona, onde o Espírito Santo disse que eu ia estar, sessenta e quatro quilômetros nordeste de Tucson. E subiu no ar, e a revista *Life* juntou as fotografias – algo místico lá nos céus, onde não podia haver humidade, onde não podia haver evaporações de qualquer espécie; quarenta e oito quilômetros de altura, e quarenta e três quilômetros de largura, e a vir de onde aqueles anjos estiveram.

Agora eles queriam saber – a ciência, o... um deles em Tucson – queria saber o significado, mas eu não lhes disse. Todos vocês sabem, disse antecipadamente. Mas não era para eles; era para vocês.

⁷ E assim ali Ele falou comigo e disse, “Os sete selos serão abertos. Os sete mistérios, o mistério séptuplo da Bíblia, que esteve fechado desde a fundação do mundo, será revelado.” E nós, apesar de sermos um pequeno grupo comparado com o mundo inteiro, temos desfrutado destas bênçãos, ao ouvir estes mistérios. Casamento, divórcio, a semente da serpente e todas estas diferentes questões, foram completamente reveladas para nós, não pelo homem, mas por Deus... abriu esses sete mistérios do que a igreja era, como estava em Cristo no princípio e como isto seria revelado no último dia.

⁸ E agora, enquanto isto subia.... Nós temos a imagem ali fora na placa. Mas além disso, eu tenho a imagem colocada aqui agora, se notar, como a revista *Life* a tinha. Mas pergunto-me se a minha audiência, visível aqui, já alguma vez olhou para a imagem, veja, da forma que devia ser.

⁹ Lembre-se, eu estava a pregar quando veio esta visão, sobre o tema do livro de Apocalipse, onde os antigos juízes...; onde vimos Jesus em Apocalipse 1, quando ele começou a abrir os sete selos ou as eras da igreja mais exactamente, mesmo antes da abertura dos sete selos. Cristo estava de pé com o cabelo como lã – branco. E eu descrevi-vos isso, que os antigos juízes Ingleses e os juízes de antigamente, quanto iam para o banco para o juramento, era-lhes dada a suprema autoridade. Usavam uma peruca branca, como costume, na cabeça, para mostrar a sua autoridade suprema.

¹⁰ Bem, se virar a fotografia assim e olhar (provavelmente conseguem ver da audiência), é Cristo. Vêem os Seus olhos a olhar aqui, perfeito, a usar a peruca branca da suprema deidade e juiz de todos os céus e da terra. Conseguem ver os seus olhos, nariz, a sua boca? Voltem a imagem desta, da forma em que a tinham, desta maneira, a maneira em que devia estar. Conseguem ver? Ele é o juiz supremo. Não há mais ninguém senão Ele. E essa é uma perfeita identificação novamente, uma vindicação de que esta mensagem é a verdade. Isto é a verdade. É a verdade. É verdade, não fazendo Dele uma terceira

sequer sabem, veja. Oh, glória!

Orem para que a vontade de Deus não seja impedida, para que a minha alma que clamou por África desde que eu saí... possa eu voltar novamente, então trazer-vos a notícia de uma grande reunião. Eu provavelmente não vos vou ver mais desde hoje até voltar. Vamos dentro de alguns dias agora, a dez de Maio. Podem orar por mim?

²²⁰ Lembrem-se, vocês não sabem o que são dificuldades até chegarem lá. Feiticeiros em toda a parte, e demónios, e não pensem que eles não sabem o que fazer, veja. E é melhor você saber do que está a falar quando estiver perante eles. “Mas eu sei em quem tenho crido, e estou convencido de que Ele é capaz de guardar o que eu Lhe depusitei até àquele dia.”

²²¹ Agora, há alguns lenços aqui pousados. Querido Deus, como esta mensagem desta manhã da ressurreição... e eu de pé aqui, Senhor, e a provar pela Palavra de que esse poder vivificador está no filho crente. Por isso, ao crer, com fé, que esse poder vivificador mudou a minha vida; e estas pessoas crêem, Senhor, e mudou as suas vidas. E nós oramos uns pelos outros.

²²² Eu imponho as minhas mãos sobre estes lenços, que.... Possa Deus, que vivificou Jesus Cristo e O levantou dos mortos, e esse Espírito que O ressuscitou dos mortos, esteja a habitar no nosso corpo.

O Espírito que estava no corpo de Eliseu, que depois de estar morto e não haver nada a não ser ossos, tinha poder vivificador nele. As mãos dos apóstolos tinham poder vivificador nelas. As mentes dos apóstolos, a vista dos apóstolos, as línguas dos crentes, tudo tinha poder vivificador.

Agora possa esse poder vivificador, enquanto eu imponho esta Palavra sobre eles, e as mãos a representar um possuidor, pela graça, desse poder vivificador, possa vivificar cada um destes corpos enfermos, e eles possam ficar sãos novamente, Deus, através do nome de Jesus Cristo.

Possa não ser apenas por estes lenços, mas por essas pessoas aí na audiência, todos os que sofrem. Essas pequenas crianças, pessoas idosas, quem quer que sejam, que esse poder vivificador os vivifique agora mesmo, no nome de Jesus. Amém.

²²³ Agora, quantos têm poder vivificador? Agora imponham as vossas mãos uns sobre os outros, se esse poder vivificador está em si.

Agora, só há uma coisa que o impede... a impedir, que é a sua incredulidade. Uma mulher tocou a sua veste, foi curada; um soldado Romano cuspiu na sua face, e foi para o inferno, veja. Assim depende de onde você está. Você crê? Você crê?

Agora quero que inclinem a vossa cabeça e orem uns pelos outros. Orem apenas. Digam, “Senhor, esta pessoa....” Vejam, orem apenas uns pelos outros.

país, para que nos possamos reunir. Nós amamo-nos uns aos outros.

Nós fazemos parte um do outro. Nunca deixem Satanás dizer-lhes nada mais. Sendo uma parte uns dos outros, nós somos uma parte Dele. E nós somos cidadãos do reino, desfrutando destas bênçãos, juntos, da ressurreição.

²¹⁴ E agora, veja, agora você já está ressuscitado. Quando Deus O ressuscitou, Ele ressuscitou-o a si. O Filho está agora em si, e agora você está a tornar-se numa vida a florescer como Ele estava, para ser completamente ressuscitado naquele último dia. Você tem o seu potencial agora. Porque é que sabe? A sua alma mudou, não mudou? O seu corpo cedeu em obediência, não cedeu? Em obediência a quê? A uma igreja? À Palavra, que é a vida. Então você está agora ressuscitado dos mortos. É Páscoa, com Jesus e eu. É Páscoa, com você e Jesus. E é Páscoa, com você, eu, e Jesus. Estamos todos.... Ou, Jesus, você, e eu, estamos todos ressuscitados.

²¹⁵ E vamos ressuscitar no último dia, apesar de os nossos espíritos deixarem os nossos corpos, apesar de os nossos corpos se enferrujarem, podem ir para o pó, podem ser queimados, podem estar no fundo do mar. A Bíblia disse, “Um anjo derramou a sua sobre o mar, e tudo o que morreu surgiu.” Não há nada que nos possa impedir ou separar desse Deus que tanto amamos, que nos ressuscitou.

²¹⁶ Deus abençoe. Mantive-vos aqui por muito tempo. Se as pessoas ainda estão no telefone, certamente.... A cinquenta centimos por minuto, eles já pagaram muito esta manhã. Mas eu não podia parar naquela hora. Tive mesmo de continuar.

Agora, o Senhor permitindo, estarei de volta esta noite para falar convosco novamente. E se eu não puder, e depois vocês todos sabem... suponho que não estamos em nenhum... Não estamos mais pelo telefone? Não estamos mais pelo telefone.

²¹⁷ Todos vocês sabem onde vou, não sabem? África! Eu já queria ir há muito tempo; há anos que tentei voltar. Agora uma visão – o Espírito do Senhor preparou o caminho. Eles disseram, quando esses pobres nativos ouviram, que eu não ia da última vez quando estive lá, eles deitaram-se no chão de dia e de noite, lamentaram-se e choraram, a dizer, “Senhor, que fizemos?” Milhares deles. Essas pessoas nem sequer crêem que elas têm uma alma, veja. E elas clamaram e lamentaram-se, e choraram.

²¹⁸ Não enviem nenhum aviso. Por favor. Veja, se esse visto calhasse de ir lá e chegasse a esses ministros, eles impediam-me ali mesmo. Eu consigo ir como caçador. Eu vou até à dama que trouxe dezassete vagões cheios e veio à reunião. Eu tenho de ir e caçar no território dela. E eu entro, o meu passaporte e tudo designa como caçador, não um serviço religioso.

²¹⁹ Depois vai haver um irmão a encontrar-se comigo, a dizer, “Porque não faz uma pequena reunião connosco?” Os estádios já estão alugados. Eles nem

pessoa, mas a única pessoa!

¹¹ Com o branco, veja, você vê o escuro – a sua face, a sua barba, e os seus olhos. E note, Ele está a olhar.... Dele vem esta luz a brilhar do lado direito, para onde Ele está a olhar. E na cruz, é onde Ele olhou, para a direita, onde Ele perdoou o pecador. Na luz da Sua ressurreição nós ainda caminhamos no Seu nome.

¹² Gostava de ter tempo suficiente esta manhã para falar sobre estes fenómenos que têm sido provados sem qualquer sombra de dúvida nos últimos trinta anos, ou trinta e cinco anos, aqui mesmo nesta igreja, desde lá no rio, quando aquela mesma luz desceu aqui em Jeffersonville, em 1933, e disse essas palavras, “Como João Baptista foi enviado a preceder a primeira vinda de Cristo, a tua mensagem precederá a segunda.” Estamos no tempo do fim e vemos isso. Perguntamo-nos às vezes porque não se espalhou ainda pela terra. Talvez um dia vamos ter oportunidade de explicar isso, se Deus permitir.

¹³ Agora quero que abram as vossas Bíblias, como sempre cremos que a Palavra deve vir primeiro, da leitura da Palavra. Eu leio sempre isso, porque as minhas palavras são palavras de homem, vão falhar; mas a Palavra de Deus nunca pode falhar.

¹⁴ Agora vamos ler um texto das sagradas Escrituras. E queremos que abram, primeiro, em três lugares na Bíblia que eu escolhi para ler. Um deles é em Apocalipse no capítulo um, e no versículo dezassete e dezoito. É onde Ele apareceu com o Seu cabelo branco como lã, e os Seus pés como bronze. E depois quero que tenham nas vossas Bíblias, Romanos 8:11. Escolhi nesta manhã três lugares para ler das sagradas Escrituras para a minha mensagem hoje que o Senhor colocou no meu coração para a ressurreição. E depois quero que também... Marcos 16:1 e 2. Ali vou retirar o meu contexto.

¹⁵ Agora em Apocalipse 1:18, lemos estas palavras, 17 e 18:

E quando o vi, caí a seus pés como morto. E ele pôs sobre mim a sua destra, dizendo-me, Não temas; porque eu sou o primeiro e o último:

O que vive, foi morto; mas eis, aqui estou vivo para todo o sempre, Amém; e tenho as chaves da morte e... inferno.

¹⁶ E em Romanos no capítulo oito e no versículo onze, lemos isto:

E se o Espírito daquele que dos mortos ressuscitou a Jesus habita em vós, aquele que dos mortos ressuscitou a Cristo também vivificará o vosso corpo mortal pelo seu Espírito que em vós habita.

¹⁷ E agora em Marcos no capítulo dezasseis, o capítulo da ressurreição, no capítulo dezasseis, no versículo um e dois:

E passado o sábado, Maria Madalena, e Maria mãe de Tiago, e Salomé, trouxeram aromas, para irem ungi-lo.

E no primeiro dia da semana de manhã cedo, foram ao sepulcro ao nascer do sol.

¹⁸ Agora, o meu texto esta manhã, quero tomar para texto: “É o Nascer do Sol.” E como tema quero usar, o poder vivificante.

¹⁹ Agora, você sabe, talvez esteve a ouvir no rádio e vários ministros a falar, e o nosso nobre Irmão Neville esta manhã a falar do seu tema da Páscoa, sobre a ressurreição. Eu achei que talvez fosse tomar um caminho um pouco diferente – não para ser diferente, mas para acrescentar um pouco mais, talvez noutro ângulo para si. As Escrituras, cada ângulo por que vai com as Escrituras, declara sempre Jesus Cristo. Você não consegue mesmo sair daí. Sempre O declara.

²⁰ Agora, como o mundo hoje num serviço comemorativo – ou pelo menos nos Estados Unidos e deste lado da terra nesta manhã nas igrejas e por todo o lado – é celebrado um memorial do maior triunfo que o homem já teve.

²¹ Eu penso que, como Salvador quando Ele morreu, ou como uma criança quando nasceu, Ele não podia ter estado aqui a não ser estando... vindo à terra. E quando Ele morreu, certamente que expiou o nosso pecado. Mas contudo, houve muitos bebés bons que nasceram; e houve muitos homens que sofreram e morreram por uma verdadeira causa; mas nunca houve um que pudesse ressuscitar novamente até hoje.

²² Agora essa é a maior semana na história, a maior celebração de todos os tempos, esta Páscoa foi quando Ele provou o que tinha dito. Os homens podem dizer coisas, mas contudo não é exactamente... pode-se crer, completamente, até que é provado ser a verdade. E como Deus, que disse, “Provai todas as coisas; retende o que é bom,” Ele não lhe ia dizer para fazer uma coisa que Ele Mesmo não fizesse. Assim Ele provou quem era este que morreu pelo nosso pecado.

²³ E agora, não é apenas um dia comemorativo de todas estas grandes flores da Páscoa, e chapéus da Páscoa, e coelhos cor-de-rosa, e assim por diante, a que chegamos e santas celebrações, que está tudo bem.... Mas isto não é a coisa verdadeira, dessa forma.

²⁴ Como as pessoas hoje estão a tentar dizer, “Nós devíamos lavar os pés uma vez por ano à Quinta-feira e à Sexta-feira devíamos tomar a comunhão,” e todas as diferentes doutrinas de.... Eles discutem sobre se devia ser neste dia ou naquele dia, ou se devia ser a um dia de Sábado ou no primeiro dia da semana ou.... Todas estas coisas são apenas tradição. De que lhe valia isso, se tivesse Quaresma ou não tivesse Quaresma, se não há vida em si? É apenas um memorial. Que, não há nada contra isso, mas eles certamente cumpriram as suas tradições mas deixaram de fora a coisa principal.

²⁵ Satanás não se importa quão religioso você é, ou quão correto você está na sua doutrina. Se perder essa vida, não vai servir de nada. Não importa quão

semente, mas, não há vida ali, não pode viver.

Mas se esse verdadeiro baptismo das águas da morte para si mesmo, e você estiver pronto a morrer para tudo o que já lhe foi ensinado pelos credos e denominações que são contrários à Palavra, e você viverá como um filho ou filha de Deus, e é sério no seu coração, observe o que esse baptismo na água lhe vai fazer esta manhã. “Arrependei-vos, cada um de vós, e sede baptizados no nome de Jesus Cristo para a remissão dos vossos erros, do vosso pecado, e recebereis o molho, a oferta movida. Recebereis a dinâmica, o Espírito Santo. Porque a promessa é para vós, e todos eles, será para todas as gerações.”

²⁰⁸ Deus Pai, eu falei muito tempo, e tomei muito do tempo das pessoas, mas, Senhor Deus, não há forma de o parar. Parece que tu tens de parar e afastar-te, e descansares, e voltares. Nós estamos a viver num mundo a morrer, entre pessoas a morrer, com uma mensagem de vida, e com a evidência da ressurreição. Querido Deus, vamos apenas ser mortais uma vez, e o que acontecerá se deixarmos escapar esta oportunidade?

²⁰⁹ Os nossos corações estão a arder, as nossas almas estão emocionadas, estes que vieram. E muitos aqui estão a ouvir esta mensagem esta manhã. Sim, duzentos ou trezentos levantaram as suas mãos. Eles querem crer, Senhor. Oh, claro que essa semente não está morta, Senhor. Como podiam eles levantar as suas mãos assim? Há alguma coisa. Ó Deus, é a velha pessoa, é essa esposa de Job ali a dizer, “Oh!” Mas, Senhor, deixa esse Job, esse crente, caminhar nesta manhã, morrer completamente, e ser enterrado aqui nestas águas baptismas.

²¹⁰ O orvalho que vem do céu, a Palavra de Deus que diz que vai lavar todo o pecado e remi-lo! Você é baptizado no nome de Jesus Cristo, para quê? Para a remissão do seu pecado. Pecados remidos no nome de Jesus Cristo.

²¹¹ Possam então, Pai, possam, se estão doentes, possam eles ir embora sãos. Possam, se estão aleijados, possam eles ir embora debaixo do poder do Espírito Santo. Se eles têm sido pecadores, possam ir embora lavados e limpos. E a mecânica, ao entrar; a dinâmica venha de cima, o Espírito Santo, e os contagie, Senhor. Vivificar os seus corpos mortais, depois ouviremos novas línguas genuínas, poderes de Deus, amor imenso, graça na morte, e graça na vida, e um Cristo ressuscitado, um corpo, uma noiva a representá-Lo na terra.

²¹² Pai, eles são teus. Eles levantaram as suas mãos, eu preguei a Palavra; agora, Pai, recebe-os, eu oro. No nome de Jesus Cristo eu peço. Amém.

Você O ama? Não é Ele maravilhoso? Está satisfeito por ser uma parte dessa ressurreição da Páscoa, em que ressuscitou com Ele? Levante a sua mão. Você está incluído.

²¹³ Meus filhinhos, como Paulo teria dito (não a tentar imitá-lo, mas o amor), eu vos amo. Eu viajo pelas estradas e tudo o mais para chegar aqui, para conseguir falar convosco. Venho pelo deserto, pelos montes de neve e assim por diante, para chegar aqui. Nós voamos em aviões, vocês conduzem pelo

homem chegou e contratou um velho pescador para o levar à pesca na Costa Oeste. Eles foram nessa manhã.

Se alguém já pescou por ali salmão, ora, sabem o que acontece. Fica terrivelmente enevoadado ali. Eu vejo o meu irmão, Eddie Byskal, ali (um missionário para os Índios ali). E nós pescámos, nós mesmos, nessas costas.

²⁰² Assim este pescador era um pouco inexperiente, você sabe. Ele foi pescar, e eles afastaram-se. À espera que a luz do dia viesse, você sabe. E não conseguiam ouvir a sirene de nevoeiro, e este pescador ficou todo alterado, disse, “Hei, estamos a afastar-nos no mar! Hei!” Ficou todo alterado.

Ele disse, “Sente-se, filho. Sente-se.” O velho pescador, quieto, você sabe. Ele sabia do que estava a falar. Disse, “Espere até que o sol apareça, depois podemos ver onde estamos.”

Você diz, “Eu devo ser Metodista? Baptista? Pentecostal?” Espere. O Filho surge, nós vamos ver onde estamos. Ele é a Palavra. Espere até ver a Palavra manifestada, a brilhar pela semente, o molho movido, nós veremos onde estamos. Você O ama?

²⁰³ Desculpem por vos segurar assim tanto tempo. Quantos é que vão ficar para a noite? Oh, voltem novamente então, esta noite, veja. Por volta das sete? Tinham alguma coisa diferente? [O Irmão Neville diz, “Não.”]

²⁰⁴ Vamos inclinar as nossas cabeças. Há alguém aqui, ou muitos, que não têm este poder vivificador em vocês? O Filho brilhou, e vocês sentaram-se neste tabernáculo, ouviram fitas, e contudo o Espírito nunca vos vivificou até que pudessem seguir a Palavra de Deus? Se vocês mulheres, vocês homens pudessem obedecer a toda a palavra que Ele escreveu.

²⁰⁵ Oh, essa é uma coisa perigosa. E se você fosse uma semente morta, sem vida em si? Mas há algo em si que lhe diz, “Eu quero ressuscitar esta manhã. Eu quero ressuscitar do estado em que estou. Não quero ser apenas uma semente morta, ser deixado na terra e nos paus. Eu quero ressuscitar.”

²⁰⁶ Podem levantar a vossa mão, dizer, “Ore por mim, irmão”? Deus abençoe. Deus abençoe. Meu Deus, olhe para as mãos. Não há possibilidade nenhuma de uma chamada ao altar, o que nós chamamos uma chamada ao altar, as pessoas virem ao altar. Eu não estou muito inclinado para isso, de qualquer forma. Isso foi apenas acrescentado à igreja durante os dias do reavivamento Metodista, veja.

A Bíblia disse, “Tantos quantos creram foram baptizados.” Há uma piscina aqui cheia de água, à espera de qualquer candidato que está pronto a morrer para ele mesmo.

²⁰⁷ Agora, você podia ser enterrado muitas vezes no nome do Senhor Jesus, mas até que essa semente seja vida, veja, não vai vivificá-la. Não, não. As águas baptismas são como o orvalho que caiu do céu. Pode cair sobre a

religioso, como seja bom, a quantas igrejas já pertenceu, ou vai pertencer, não importa nada a não ser que tenha nascido de novo.

²⁶ Então, se Deus ressuscitou a Jesus dos mortos, Ele ressuscitou-O para um memorial? E esta manhã da ressurreição é apenas um dia no ano, ou um certo dia em que celebramos isto? Ou somos nós apoiantes da Sua ressurreição? O que significa para mim? O que significa para si? Agora nós cremos pela fé que Ele ressuscitou dos mortos, mas o que é que isso tem a ver comigo? Isso foi há dois mil anos.

²⁷ Agora para encontrar este texto. Como eu estava cansado, o meu braço a doer das injeções que a enfermeira me deu para.... Partir para o estrangeiro agora, como sabem, nalguns dias e tenho de levar essas injeções, o meu filho e eu. E com cólera, febre-amarela e tudo, estava bem cansado – a pôr-me doente. Já que, César requer que tenha estas injeções antes de ir para outra nação, e Ele disse, “Dai a César o que é de César. Mas depois dai a Deus o que é de Deus!”

E enquanto estava ali sentado a imaginar o que iria falar a esta audiência à espera esta manhã (de que eu estou muito agradecido, e homens e mulheres que colocariam as suas vidas de acordo com o que você dissesse).... Como devo fazer? Que devo tomar para texto?

²⁸ E depois enquanto estava sentado ali, quase a dormir, bateram à minha porta da frente de casa. Eu estava sozinho, tanto quanto eu saiba, eu ouvi. Não entendi bem. Pouco depois, a porta do escritório, onde eu tenho o meu estudo, bateu e alguém continuou a bater à porta. E eu fui à porta e abri a porta, e para surpresa minha, uma menina bonita de cabelos loiros e olhos azuis estava lá. Parecia uma pequena flor de Páscoa (que está sentada aqui a olhar para mim agora).

Ela deu-me um postal. E era o.... Claro eu acho que quando chegar a casa vou ter postais de Páscoa, e assim por diante; mas o único, estando a sair de casa, que tinha recebido. E ela disse, “Irmão Branham, este é do Papá e meu.” Ela queria ter a certeza que eu estava lá. E o seu pai artrítico, sentado numa cadeira de rodas, tinha enviado este postal. Quando eu peguei nele e agradeci à pequena querida, enquanto ela se voltava e saía pela porta, eu abri o postal.

²⁹ E na forma deste postal retirei o meu texto. Porque no postal estava o nascer do sol de S. Marcos 16:1 e 2, o sol estava a nascer. Então pensei nisso, e depois no tema da vivificação de Jesus Cristo a ser ressuscitado dos mortos, e retirei o meu tema.

³⁰ Agora, o sol, neste nascer do sol.... Bem, houve uma altura em que o mundo estava em completa escuridão. Era sem forma e estava vazio. E estava tudo coberto com água, e estava ali numa atmosfera de trevas, triste, sombria. E o Espírito de Deus movia-se sobre a água, e disse, “Haja luz.” Deus teve uma razão para o fazer, porque lá debaixo da água havia sementes que Ele

tinha plantado, e tinham de receber essa luz do sol para viver.

³¹ E a primeira luz que foi dada à terra foi a palavra falada de Deus. A primeira luz que já atingiu a terra foi a palavra falada de Deus. Ele disse, “Haja luz,” e houve luz. Isso transformou as trevas em luz, de forma a gerar uma criação de alegria e vida na terra.

³² Depois o Espírito de Deus, enquanto se movia em amor e compaixão, naquele grande dia – o primeiro dia da manhã da criação na terra – o sol nasceu e enviou os seus raios e secou as águas da terra, e criou uma atmosfera acima. E pela primeira vez, ia trazer alegria e vida à terra através de uma semente. Essa foi uma grande hora.

³³ Mas, oh, não foi nada – esse nascer do sol – como o nascer do sol naquela manhã de Páscoa. Desta vez, com o sol a passar nos céus, trouxe um nascer do sol maior que nunca; porque chegaram maiores notícias com este nascer do sol, do que com o nascer do sol no princípio. Este nascer do sol trouxe uma notícia de que “Ele está ressuscitado! Ele está vivificado dos mortos, como Ele prometeu. Ele ressuscitou dos mortos.”

³⁴ A primeira vez que o sol nasceu (em Génesis), estava a trazer uma mensagem de que haveria vida na terra – vida mortal.

Mas desta vez quando o sol nasceu houve um duplo nascer do sol, outro nascer do Filho [Em inglês as palavras sol (sun) e filho (son) pronunciam-se da mesma maneira – Trad.]. Não foi apenas o s-o-l a nascer; foi o F-i-l-h-o ressuscitado para trazer a vida eterna para toda a semente prometida de Deus que por presciência Ele vira colocada na terra.

³⁵ A vida botânica lá no princípio não podia mais viver sem o s-o-l para a trazer à vida; da mesma forma que hoje, quando os filhos de Deus estão na terra, é necessário que a luz do F-i-l-h-o os traga à vida eterna, os seus escolhidos que Ele conhecia desde antes da fundação do mundo. Ele escolheu-os Nele antes da fundação do mundo.

E na manhã de Páscoa.... Então nesta terra algures estavam os nossos corpos naquela altura, porque nós somos o pó da terra. E no céu havia um livro de memória, e os seus atributos estavam Nele – sabendo que porque este Filho de Deus ressuscitou, ressuscitaria também para a vida cada filho que era predestinado para esta grande ocasião. Ele sabia que seria. E que nascer do sol mais glorioso esse foi do que foi no princípio, no... tempo quando pela primeira vez amanheceu.

³⁶ Agora, neste grande romper do selo da Páscoa.... Agora, hoje temos uma Easter Seal [Traduzido é “selo da Páscoa” – instituição de caridade] da tuberculose. As pessoas enviam uma mensagem, umas às outras, para suportar este grande fundo ou campanha, para que os médicos e a ciência médica trabalhem em algo para retardar, ou evitar, a tuberculose. Eles são selados, o que chamamos um selo da Páscoa, quando enviamos mensagens uns aos

alegria saber que estamos com Ele, tanto carne como osso Dele, sendo a noiva Dele; e vendo os seus mesmos métodos vindicados, provando em nós que Ele está agora ressuscitado dos mortos, veja.

¹⁹⁸ Não admira que Ele disse, “Não temas,” porque agora, note, estamos redimidos por Ele, e agora ressuscitados com Ele. É o que Páscoa significa para as pessoas – ressuscitados com Ele. Note. Agora temos o seu Espírito em nós, a apólice completamente paga.

Não, você não diz, “Bem, espero conseguir.” Você já conseguiu. Não, “Vou conseguir.” Eu já consegui. Eu nunca consegui; Ele conseguiu por mim, veja. Não eu; Ele! “Bem, Irmão Branham, eles dizem....” Não me importa o que eles dizem. Ai, Ele conseguiu por mim. É tudo o que eu quero... que me preocupa.

Eu quero apenas vê-Lo manifestado. Como é que você pode fazer? Chamá-Lo? Não. Ele está em si. Veja, Ele está em si. “Bem, então, Senhor, se eu puder sair da frente, Tu podes-te manifestar. Como é que Tu podes fazer isso? Porque Tu ordenaste assim. ‘Todos os que o Pai me deu virão.’” Note. Glória!

Com toda essa evidência reunida, connosco agora esta manhã, oh, eu penso nessa canção:

Nessa manhã da ressurreição,
Quando as ataduras da morte serão soltas,
Nós ressuscitaremos, Aleluia, nós ressuscitaremos!

¹⁹⁹ Crêem nisso? Nós ressuscitaremos! Nele nós tornamo-nos parte Dele, a Páscoa, o segredo revelado de Deus, como foi então, da vida depois da morte. Nós estamos vivos agora que antes estávamos mortos em pecados e transgressões. O verdadeiro selo da Páscoa removeu a morte do meu redor e eu estou vivo. O selo da Páscoa no princípio rompeu o selo do selo Romano, o selo da Páscoa, em que Ele foi selado, e os homens, quando morriam, desapareciam; mas Ele rompeu o selo e revelou o segredo. E agora Deus pelo seu Espírito Santo rompeu o selo ao redor das nossas vidas, e Cristo revelou que vive em nós, porque agora estamos vivificados com Ele. Oh, página após página.

Nós ressuscitaremos, Aleluia!
Nós ressuscitaremos! Amém!
Nessa manhã da ressurreição,
Quando as barras da prisão da morte se quebrarem,
Nós ressuscitaremos, Aleluia! Nós ressuscitaremos!

²⁰⁰ Oh, não estão contentes! Eu estou tão contente! Lá numa pequena mina uma manhã os sete selos foram rompidos e eu ressuscitei com Ele uma nova criatura, o seu poder vivificador. O Filho está no alto.

²⁰¹ Há não muito tempo contaram-me uma história de um pescador. Um

sua alma no hades.” E Ele sabia que esse poder vivificador O levantaria, que não haveria uma célula corrompida.

Ele disse, “Destruí este templo, e eu o edificarei novamente em três dias.”

Porquê? Era profecia, a Palavra de Deus. E a profecia, se é a verdadeira Palavra de Deus, não pode falhar. E a mesma profecia e a Palavra de Deus que disseram que Ele O ressuscitaria, diz que nós já estamos ressuscitados com Ele. Não admira que Ele disse, “Não temas.” E está escrito que o Espírito que está agora, estava Nele, agora em nós, também vivifica os nossos corpos mortais. Não temas, amigo, o F-i-l-h-o está no alto. O Filho está no alto.

¹⁹⁴ Agora olhe para a transfiguração. Nós estávamos todos representados ali. Ali estavam os santos vivos que tinham sido arrebatados, ali estava Elias de pé ali; e ali estava Moisés, os santos mortos representados. Também, ambos tinham poder vivificador. Quer um morresse, e o outro não morresse, eles estavam todos ali.

Note, oh, observe o que estamos agora a ver nestes últimos dias. A mesma coisa que Ele prometeu, João 14:12. Agora observe. [Espaço em branco na fita.] Certamente.

As pessoas dizem, “Você afirma ter poder?” Não, não.

Nós somos precisamente como eles no Monte da Transfiguração, vejam. Certamente, nós não possuímos poder. Mas nós, como eles estavam no Monte da Transfiguração.... Eles não estavam a dizer, Moisés, a dizer, “Vêem quem sou eu,” os discípulos a dizer, “Vêem quem sou eu, vêem quem sou eu.” Sabe o que aconteceu? Note, eles viram a Jesus glorificado. É tudo o que eles queriam ver representado, Jesus glorificado.

¹⁹⁵ E é assim hoje, nós não tentamos ser alguém importante. Não nos importamos com o que as pessoas dizem sobre nós. O nosso nome não é nada; é o nome dele. A nossa vida não é nada; é a vida dele. É o poder dele, não o nosso poder. E só há uma coisa que gostamos muito de fazer, é vê-Lo glorificado. E como pode ser isso? Quando Ele é glorificado em nós pela sua ressurreição que está em nós, vemo-Lo representado novamente como Ele era. Hoje.

¹⁹⁶ Entendeu? Veja, o nosso desejo não é sermos glorificados. O nosso desejo não é um grande nome. O nosso desejo não é exaltar alguma igreja, ou fazer mais na escola Dominical, ou tentar trazer, atar, empurrar, oferecer piqueniques, festas, ou grandes estrelas, botões, ou alguma outra coisa. Não é esse o nosso desejo. O nosso desejo é vê-Lo glorificado. Glorificado como? Não com orgulho próprio, mas em nós, nas nossas vidas, para provar que Ele está vivo e a viver em nós.

¹⁹⁷ Se eu conseguir sair da frente, para que quando William Branham nem imaginou, e você nem imaginou, até que possamos ver Jesus glorificado entre nós. Vê-Lo. Esse é o nosso desejo. Isso dá-nos o poder vivificador. E dá-nos

outros. Mas quando recebemos a mensagem esse selo é rompido, porque o selo é o que tem uma mensagem presa no interior.

³⁷ E agora, o verdadeiro selo da Páscoa neste nascer do sol foi rompido; e o segredo da vida após a morte foi revelado. Antes dessa altura, não sabíamos. O mundo vagueava em trevas, vagueava, o homem... suspeito. Existiam teorias entre os corações dos homens, tradição, criação. Homens adoravam ídolos, eles adoravam o sol, adoravam todos os tipos de deuses. E todas as pessoas que fizeram declarações, todas foram para o túmulo, e permaneceram no túmulo.

Mas o verdadeiro selo tinha sido rompido e uma pessoa que viveu como nós vivemos, morreu como nós vamos morrer, estava ressuscitada. Que manhã! Nenhuma como ela em toda a história do mundo. O segredo foi dado a conhecer de que Ele era a ressurreição e a vida.

³⁸ E Ele disse, quando Ele apareceu naquela manhã, “Porque eu vivo, vós também viveis.” Não era apenas Ele o beneficiário da ressurreição, mas todas aquelas sementes que estavam a confiar na grande promessa de Deus beneficiaram dessa ressurreição para a vida, porque Ele disse, “Porque eu vivo, vós vivereis também.” Isso foi o romper do selo. Porque Ele foi levantado, assim será cada um que está em Cristo levantado com Ele.

³⁹ Neste nascer do sol glorioso Deus provou, ou vindicou, a Sua Palavra. Toda a escuridão e dúvida que se tinha despertado nas mentes das pessoas foi removida, porque aqui estava Ele que uma vez viveu, comeu, bebeu, e teve companheirismo com a humanidade, que disse, “Eu tenho poder para dar a minha vida; tenho poder para a trazer novamente.” E agora, Ele não apenas tinha feito a afirmação, mas Ele provou que era a verdade. Oh, que coisa gloriosa isso é!

Tenho a certeza nesta manhã que até nós que cremos não conseguimos compreender que grande coisa aquilo foi. Porque Ele ressuscitou dos mortos, nós também já ressuscitamos dos mortos, porque nós estávamos Nele.

⁴⁰ Note agora. Enquanto a escuridão cobria a terra, e as sementes não podiam viver sem o s-o-l nascer, e a escuridão tinha coberto a terra.... E agora o F-i-l-h-o estava ressuscitado, e toda a escuridão desapareceu por esta luz enquanto se espalhava pelas nações às pessoas, que “Ele não está aqui, mas Ele ressuscitou!” Que afirmação! Ele tinha provado a Sua Palavra. Ele tinha provado que isto era verdade, porque Ele tinha agora conquistado a morte, o inferno, e o túmulo.

⁴¹ A trindade do diabo – morte, inferno, e o túmulo – porque Satanás é o autor da morte, ele é o possuidor do inferno, e também do túmulo. E essa era a trindade de Satanás – sendo provocada por uma coisa, que era a morte. Morte, você vai para o túmulo; e sendo pecador, vai para o inferno. Tudo a mesma coisa, a trindade de Satanás, que era morte. Isso manteve o homem em

cativeiro todos estes anos.

⁴² Mas agora a verdadeira trindade de Deus, sendo um, manifestado em Cristo – que era vida, e tinha aberto os selos e conquistado o inimigo, e ressuscitado – o único verdadeiro e vivo Deus. “Eu sou O que estava morto, e vivo eternamente, e tenho as chaves da morte e do inferno.” Deus, em um, feito homem, e habitou entre nós, e conquistou todos os inimigos; e tinha provado que a trindade de Satanás foi conquistada, e que a trindade de Deus foi conhecida, porque só Deus tinha poder de dar vida novamente. Ele era esse Emanuel. Deus tinha sido manifestado em carne.

⁴³ Não admira que Ele pudesse afirmar ali (Mateus, capítulo vinte e sete), “Todos os poderes no céu e na terra me são dados. Eu vos envio para serdes minhas testemunhas a todo o mundo.” Ele tinha conquistado a morte, o inferno, e o túmulo. Ele não apenas fez isso, mas veio, triunfante, com todo o poder nos céus e na terra.... Tudo o que o Pai era, tudo o que o Espírito Santo era, e tudo o que já existiu, estava Nele. “Todos os poderes no céu e na terra me são dados.” Tudo o resto não tem poder. Ele tinha-os conquistado.

⁴⁴ Agora... e depois, não apenas isso, Ele mandou dizer aos Seus discípulos, os Seus crentes, “Não temam, porque eu sou Aquele que fui morto, e estou vivo de novo eternamente. E tenho as chaves da morte e do inferno; eu já conquistei. Não temam mais, porque toda a semente preordenada, predestinada de Deus virá à vida quando essa luz se espalhar pela terra do evangelho glorioso. Em cada era, irá gerar a colheita que Deus ordenou.” Ele tinha ressuscitado dos mortos.

⁴⁵ Oh, que coisa maravilhosa que é: “Eu estou vivo [ou vivificado].” A palavra significa... a palavra vivificado, a palavra Grega significa... que é algo que se torna vivo depois de morto.

Como a semente que cai à terra, tem de morrer, cada porção de semente. Tem de apodrecer, cada porção de semente. E cada porção de vida que estava na semente tem de surgir novamente.

⁴⁶ Ele foi vivificado. Não apenas isso: “E enviará a mesma vida que me vivificou, o poder que me tirou do sepulcro, enviarei a vós, para vos vivificar, para que onde eu estiver, vós estejais também.”

⁴⁷ Em Lucas, no capítulo vinte e quatro, versículo quarenta e nove, Ele disse, “Eis, que vos envio a promessa do Pai a vós; mas demorai-vos [ou esperai] na cidade de Jerusalém, até que sejais revestidos de poder do alto.” – para mostrar que Ele não tinha apenas colhido os benefícios disso, mas partilhou esses benefícios.

Ele veio para redimir, ou para dar vida, a essas sementes predestinadas que Deus viu antes da fundação do mundo e colocou os seus nomes no livro da vida. E aqui estão na terra, sem esperança. Ele veio não apenas para ser a bênção, mas para partilhar a bênção com toda a semente predestinada. Agora,

¹⁸⁷ E um dia quando eu estava cansado, eu mesmo, disse, “Rapaz, é melhor ires em frente, tens cinquenta anos. Se vais fazer alguma coisa pelo Senhor é melhor despachares-te e fazeres. Estás a ficar velho,” veja. E ali naquela manhã, o poder vivificador veio, e Ele deixou-me olhar para lá da cortina, e eu vi todos vocês lá. Ele disse, “Tudo o que tu já amaste, e todo o que te amou, te são dados.” Eu vi-os todos lá assim. O que era? Poder vivificador.

¹⁸⁸ João o Revelador estava cheio de poder vivificador, que se levantou e viu o final desde o princípio.

Isaías estava cheio de poder vivificador, e levantou-se e viu o milénio e tudo.

Poder vivificador. “E se o Espírito que ressuscitou a Cristo dos mortos habita em vós, vivificará o vosso corpo mortal.” Lembre-se, o poder vivificador.

¹⁸⁹ Veja o que já vimos neste dia. O poder vivificador veio a nós para abrir os sete selos. O que foi isso, a inteligência de um homem? Não, o poder vivificador de Deus. Veja, o poder vivificador de Deus predisse que isto iria acontecer. Veja, o poder vivificador de Deus fez com que o mundo testificasse, é verdade. O anjo do Senhor, eu disse-vos, estava nessa coluna de fogo; poder vivificador permitiu ao mundo testificar de que é a verdade. E, nisso, eles não sabiam o que era. E nós sabíamos – olhe nesta direcção e é o nosso Senhor ali, veja.

¹⁹⁰ Foi Ele que abriu esses selos. Ele é esses selos, porque toda a Palavra de Deus é Cristo, e Cristo é os selos que foram abertos. O que é a abertura dos selos então? Revelar Cristo.

E os próprios sete anjos, que representavam as sete igrejas todas completas, e nós nem sequer o podíamos ver. Eles tiraram a fotografia; não nós. E ali está Ele colocado ali, juiz supremo; a mostrar que Ele é o Alfa e o Ómega, o princípio e o fim. Que identificação! O poder vivificador fez isso para nós.

¹⁹¹ O poder vivificador deixa-nos ver a sua vinda. O poder vivificador levou-nos da morte para a vida. O poder vivificador dá discernimento para saber o que está errado consigo, e o que fazer, o que você fez, e o que você não tinha de ter feito, e o que você devia ter feito, e o que você vai ser. Poder vivificador, todas estas coisas!

¹⁹² O nosso Senhor Jesus estava tão cheio de poder vivificador que Ele era tudo isso. Ele estava tão cheio de poder vivificador que disse isto, “Vós destruí este corpo, e eu o levantarei em três dias.” Falar de confiança no poder vivificador! “Destruí este corpo, este templo, e eu o levantarei em três dias.”

¹⁹³ Porquê? Porque é que Ele disse isso? Ele sabia que estava escrito Dele, veja – que estava escrito Dele pela Palavra de Deus que não podia falhar. A Palavra disse, “Não deixarei que o meu Santo veja a corrupção, nem deixarei a

juntamente com eles, a encontrar o Senhor no ar.” O poder vivificador no vivo; o poder vivificador no morto.

¹⁸¹ Veja, esse mesmo poder vivificador de Deus apresentado nestes dois profetas. Veja os seus nomes, são quase idênticos: Eliseu, Elias. Vê a noiva e o noivo? Um deles é o Sr. Jesus; a outra é a Sra. Jesus. Veja, quase o mesmo, só entre o ele e ela, veja.

¹⁸² Elias.... E veja como é representado aqui. Agora, Eliseu foi tomado no rapto, representa a igreja. Tudo bem. (Elias) E Eliseu descansou até à ressurreição, veja. É como um pássaro que precisa das duas asas para se equilibrar, veja. A igreja estava ali mesmo representada nesses dois profetas. “Porque nós os que ficarmos vivos e permanecermos para a vinda do Senhor não impediremos os que dormem; porque a trombeta de Deus soará....” As duas asas se reunirão, e voaremos, aleluia, voaremos. Porquê? No vivo, ou morto, esse poder vivificador ainda vive.

¹⁸³ Note. Lembre-se. Lembre-se agora, vivificados para ver o que são estas coisas. Observe o poder vivificador deste dia. Lembre-se, estamos vivificados.

¹⁸⁴ Há não muito tempo, para ajudar.... Penso que o nosso Senhor disse, e também disse Paulo, “O que o Pai me mostrou, eu nada retive. Eu digo-vos.” E nestes últimos dias quando vemos este poder vivificador sobre nós.... Ele até nos dá poder vivificador para ver os enfermos curados. Nós vimos o poder vivificador a operar entre nós como estava então sobre eles nos dias primitivos – ver isso restituído por visão e ressuscitar os mortos, ver a tornar os enfermos sãos.

¹⁸⁵ No outro dia eu estava a dizer a uma pessoa. O pequeno Donovan Weerts aqui, acho que todos o conhecem. Eu estava lá a caçar com ele. Pobre pequeno.... Ele é um bom rapaz. Ele vem aqui à igreja, apenas um amigo meu muito bom. Ele disse, “Eu não o queria incomodar.”

Eu olhei para o seu ouvido, estava todo inchado. E eu disse, “Como está, Donovan?” Peguei-lhe pela mão assim. Ele tinha um cancro. Eu disse, “Donovan, qual é o seu problema no ouvido?”

Ele disse, “Não sei, Irmão Branham. Há seis, sete meses, e continua a ficar....”

Eu disse, “Porque não disse nada sobre isso?”

Disse, “Eu não o quis incomodar, Irmão Branham.”

Eu disse, “Sabe o que isso é?”

Disse, “Tenho uma ideia.”

¹⁸⁶ Eu pus a minha mão sobre ele, nunca disse uma palavra. Dois dias após isso, não havia nem cicatriz. O que é isso? O poder vivificador, veja, vai vivificar o vosso corpo mortal. O seu ouvido ter-se-ia desfeito, o seu cérebro teria desaparecido, veja, teria morrido. Mas, o poder vivificador, vê?

se a semente não estivesse na terra, não podia viver. Tinha de estar na terra, e também germinada. Não importa quanto tempo é mantida em trevas, vai surgir quando o F-i-l-h-o brilhar sobre ela. Note agora, Ele veio para partilhar isto connosco.

⁴⁸ Não admira que o evangelho seja boas novas. A própria palavra evangelho significa “as boas novas.” As boas novas de quê? Se um homem morreu por amor a nós, são boas novas. Se Cristo nasceu, são boas novas. Mas nunca uma notícia, nunca houve uma notícia como esta notícia, que Ele que fez a promessa confirmou a promessa, que Ele está vivo eternamente, e tem as chaves tanto da morte como do inferno na sua mão. Toda a escuridão foi abalada. Não havia mais escuridão para se ver, porque o Filho estava fora do sepulcro. Não havia mais “Ele virá,” ou “Ele poderá vir.” Ele já tinha vindo – o evangelho, as boas novas.

⁴⁹ Note, a própria mensagem do evangelho é para provar às pessoas que Ele está ressuscitado. “Ide e dizei aos meus discípulos que eu estou ressuscitado, e vou-me encontrar com eles, para lhes confirmar isto.” Ó Deus, como haverá nestes últimos dias luz novamente por toda a terra! “Vou provar aos meus discípulos.... Ide e dizei-lhes que eu não estou morto, eu não sou uma tradição, mas sou um Cristo vivo. Vou-me encontrar com eles. Levem esta mensagem aos meus discípulos, de que ressuscitei dos mortos,” – o evangelho, boas novas.

Você diz, “Isso é correcto?”

⁵⁰ Hebreus 13:8 disse que Ele é o mesmo ontem, hoje, e eternamente. Nós, seus beneficiários, temos de provar que a Sua vida está em nós agora, os beneficiários desta vida. A vida, nunca houve uma vida vivida assim; Ele era o Filho de Deus. E Ele morreu, e isso calou-se. Mas quando Ele ressuscitou novamente dos mortos, na manhã de Páscoa, então nós, como Seus servos, estamos comissionados por Ele a ir por todo o mundo e a levar estas boas novas a cada pessoa, que Ele está vivo. E como podemos fazer isso apenas por palavra? Porque está escrito, “O evangelho veio não apenas por palavra, mas por poder e manifestação do Espírito Santo,” para provar que Ele está vivo.

⁵¹ Agora, se há outro evangelho, como Paulo falou a um dos grupos, “Estou tão surpreendido por se voltarem para outro evangelho....” Já que, não há mais nenhum, mas um evangelho fingido, para uma ficção denominacional, desviando-se dessas boas novas.

“E porque eu vivo, vós viveis também. E eu vivo em vós, e as obras que eu faço [João 14:12], as obras que eu faço vão identificar-Me em vós.” Que mensagem! Não admira que tivemos um mundo escuro de teologia; mas no tempo do entardecer virá luz novamente. Haverá uma ressurreição no tempo do entardecer. Haverá luz no tempo do entardecer.

⁵² Agora, a verdadeira essência da mensagem que foi enviada – que Ele está

ressuscitado – nós, seus beneficiários, nós que partilhámos da ressurreição com Ele, retirámos benefícios disto, ao provarmos ao mundo que Ele está vivo. Não o podemos fazer apenas por palavras. Não o podemos fazer por alguma tradição do homem. Nós apenas reflectimos exactamente ao que estamos a chamar à atenção.

⁵³ Receio que muitos de nós hoje não estejam a levar pessoas a Cristo. Estamos a levá-las a uma igreja, a uma teoria. Mas devemos levá-las a Cristo. Ele é o único, e o único que tem vida. “Aquele que tem o Filho tem vida.”

E se a vida de um homem que morreu for projectada em si, você viverá a mesma vida que ele viveu.

Se o sangue de um homem fosse de um certo grupo sanguíneo, e você tirasse o sangue de um homem e mudasse o sangue desse homem por outro, seria absolutamente desse grupo sanguíneo.

⁵⁴ E se o seu espírito que está em si estiver morto, e você está ungido com... a vida que estava em Cristo está em si. Romanos 8:11 disse, “Se o Espírito que ressuscitou a Cristo dos mortos habita em vós, também vivificará nos vossos corpos mortais.” – essa mesma vida, os mesmos poderes, os mesmos beneficiários, que Ele teve aqui na terra, de Deus. Ele redimiou-o, uma semente que era conhecida antecipadamente por Deus, cujo nome foi colocado no livro da vida do Cordeiro antes da fundação do mundo.

⁵⁵ E essa luz do evangelho da ressurreição, a confirmação da Palavra.... Como sabíamos que Ele era o Cristo? Porque Ele provou o que Ele falou. Como é que vou conhecer a mensagem da hora? Deus prova o que Ele prometeu, e Ele fala disso. Isso é a identificação, de que somos beneficiários com Ele na ressurreição. Ele prova o que falou.

O que Ele prometeu fazer em Cristo, Ele provou na ressurreição. O que Ele prometeu fazer nos dias de Moisés, Ele provou. O que Ele prometeu nos dias de Enoque, Ele provou. Em todos os dias dos apóstolos, Ele provou.

Agora neste dia Ele prova o que Ele disse, porque eles fazem parte dessa semente que foi representada no livro da vida que Ele veio redimir de volta a Deus. Oh, que mensagem!

⁵⁶ Na manhã de Páscoa, Ele não apenas ressuscitou, mas os Seus beneficiários ressuscitaram com Ele. Eles estavam em Cristo na sua crucificação. Eles estavam Nele na Sua ressurreição. Nós somos os Seus beneficiários, vivificados depois de estarmos mortos em trevas, num mundo obscurecido de incredulidade, onde as igrejas e as denominações, e assim por diante, nos tinham deixado.

⁵⁷ E havia algo em nós a chamar, “Oh, nós queremos Deus! Estamos famintos e sedentos por Deus.” Nós juntamo-nos aos Metodistas, Baptistas, Pentecostais, Presbiterianos, e tudo o resto, e ainda assim havia algo errado. Ainda não conseguimos encontrar. E de repente, enquanto estávamos a

disse, “Falas como uma mulher tola.” Ele disse, “O Senhor deu, e o Senhor tomou; ora, bendito seja o nome do Senhor.” Disse, “Vim a este mundo sem nada. Vim nu, vou da mesma forma; bendito seja o nome do Senhor.” Sentado ali rebentado em chagas, os seus filhos mortos, ele estava na miséria, e os seus amigos viraram-se todos contra ele, os membros da sua igreja, tudo, a coçar-se com um.... E que desgraçado miserável! Nenhum de vocês passou por isso ainda. Contudo, ele permaneceu nessa Palavra.

¹⁷⁸ Ele era uma águia. Oh, meu Deus! Você não consegue manter o véu sobre os seus olhos todo o tempo. Não, não. De repente, firmado nessa Palavra, o que aconteceu? Os céus abriram-se, os trovões começaram a troar, o relâmpago começou a iluminar os céus, e Job olhou e viu a visão, disse, “Eu sei que o meu Redentor vive. Nos últimos dias Ele se levantará sobre esta terra. E mesmo depois de os vermes destruírem este corpo, ossos e tudo, esse poder vivificador estará lá. Eu vou ver Deus por mim mesmo, a quem eu vou ver por mim mesmo. Os meus olhos o contemplarão, e não outros.” Está certo? “Mesmo depois de os meus rins se consumirem dentro de mim, mesmo depois de os vermes da pele que estão no meu corpo agora o destruírem....”

¹⁷⁹ Você sabe, os vermes da pele não vêm a si. Esse verme já está em si, os seus próprios vermes da pele. Já notou isso? Põe-no num caixão, e põe-no sem ar; os insectos vão comê-lo, na mesma, porque estão em si. Você é apenas um bando de insectos no interior para começar.

“Apesar de os vermes da pele, os meus vermes da pele me destruírem, ainda na minha carne verei a Deus.”

E naquela manhã da ressurreição.... Glória! Aleluia! Mateus, este grande escritor, 27:51, disse que depois que Ele foi ressuscitado dos mortos que os santos do Velho Testamento, muitos desses que dormiam no pó da terra saíram da sepultura, e entraram na cidade, e apareceram a muitos. Esse poder vivificador, ainda nesses ossos de Eliseu quando não havia mais ossos; ainda em Job, quando não havia uma mão cheia de pó restante do seu corpo mas o poder vivificador ainda estava ali.

“Se este Espírito que ressuscitou a Jesus dos mortos habitar em vós, Ele também vivificará o vosso corpo mortal.” Note, rapidamente agora.

Você diz, “Oh, eu gostava de ter vivido lá....” Você vive num tempo melhor. Agora se todos vocês....

¹⁸⁰ Vejo que estão a apontar algumas escrituras. Tudo bem, apontem I Tessalonicenses 4:16. Notem como é belo, vejam. Na.... Os santos, “os que dormem em Cristo vai Deus trazê-los com Ele,” veja – santos na sepultura. A descansar – como Elias estava; alguns como Eliseu estava, veja. Alguns deles serão vivificados, alguns serão tomados. Alguns estarão na sepultura; eles irão com Ele. “A trombeta de Deus soará, e os mortos em Cristo se levantarão primeiro. E nós os que ficarmos vivos e permanecermos seremos arrebatados

13:8. Note, Messias, o ungido. Assim é a sua noiva a Messias, veja, a ungida.

Note, a morte não pára o poder vivificador de Deus. A morte não pode parar. Quando você tem isso, é eterno. Não há nada que o vá parar. Você não pode impedir, você não pode fazer nada. Se você viver toda a sua vida, isso ainda assim não o pára. Continua a ser bom como era.

¹⁷⁴ Note, Moisés está cheio de poder vivificador. Estava? Ele era um profeta a quem veio a Palavra. Ele fazia parte da Palavra. Ele era a Palavra daquele dia. Está certo? E passados oitocentos anos de ele morrer, no Monte da Transfiguração ali estava com Elias. Está certo? O poder vivificador, a morte nunca tirou isso. Não, não. “Eu o ressuscitarei novamente.” Os anjos vieram, enterraram-no ali num vale. Ele tinha apodrecido e desaparecido, os seus ossos desapareceram e tudo o resto, mas o poder vivificador ainda estava ali. Vivificou-o e fê-lo subir. E ali estava ele. Note.

¹⁷⁵ Você diz, “Está certo, Irmão Branham, passados oitocentos anos? Oh, meu Deus!”

Se lesse em Mateus, eu tenho uma escritura aqui, Mateus 27:51. Pode escrever, apontar. Quando todos esses lá que creram que Ele viria... a Bíblia disse aqui, depois de Ele vir.... Eles estavam a dormir na terra. O poder vivificador estava sobre eles, e eles faziam parte Dele, os santos. Eles faziam parte Dele porque tinham crido Nele.

Eles tinham essa vida potencialmente através do sacrifício de uma ovelha, uma propiciação, que nunca podia trazer o espírito de uma ovelha de volta a um homem. Que tal agora, com o espírito do homem... Deus Mesmo, sobre ele, veja, quanto mais poder vivificador temos nós? Mas através da propiciação pelo pecado foi oferecido um cordeiro, em tipo. O que temos não é o tipo; é o anti-tipo. De que temos medo? E esses homens que apenas tinham um tipo a apontar para a sua ressurreição, e foram para a cova com isso...

¹⁷⁶ Como Job lá debaixo de esta grande tensão – meu Deus, tudo tirado dele. O diabo disse, “Deixa-me tocar nele. Vou fazer com que ele Te amaldiçoe na tua cara.” E ele destruiu....

Disse, “Não tires a sua vida.” E ele fez tudo menos tirar a sua vida.

E a sua esposa até se voltou contra ele. Disse que o seu bafo se tinha tornado estranho para ela. Por outras palavras, ela não teria nada a ver com ele. Parecia que ela não o amava mais, apenas o afastava. “Job, tu estás miserável! Porque não amaldiçoas a Deus, e morres?”

Disse, “Falas como uma mulher tola.” Oh, meu Deus!

¹⁷⁷ Veja, ele permaneceu com o que ele tinha. Agora, ele era um profeta. Disse, “Eu não sou um pecador. Eu ofereci o sacrifício provido.” Amém. Ele sabia onde estava firmado. Ele estava na Palavra. Não importa o que os outros disseram, ele estava ali mesmo na Palavra. Então, nessa grande hora tremenda,

vaguear em trevas, a grande ressurreição veio a nós na manifestação da Palavra prometida de Deus.

Como Ele era a manifestação da Palavra prometida de Deus: “Não deixarei a sua alma no hades, nem permitirei que o meu Santo veja a corrupção.” Ele manifestou, cada palavra de Deus que estava prometida para Ele. Ele provou quando ressuscitou na manhã de Páscoa.

⁵⁸ Agora, aqueles que uma vez vagueavam na escuridão e se perguntavam – se deviam lavar os pés neste dia, ou se deviam guardar um certo dia, ou cumprir um certo conjunto de regras – todas essas coisas passaram. Porque houve uma ressurreição gloriosa que desafiou todas as coisas feitas pelo homem que ele já tinha feito, todo o raciocínio feito pelo homem.

Nunca tinha havido, até àquela altura, um homem que pudesse dar a sua vida e tomá-la novamente. Ele desafiou essa prova científica que eles tinham, ao ressuscitar novamente.

⁵⁹ Quando dizem que Jesus Cristo não é o mesmo ontem, hoje, e eternamente, que o Seu poder não é o mesmo, que o seu evangelho não é o mesmo, quando a Bíblia diz que é o mesmo.... Deus desafiou todas as denominações, todos os credos, e Ele continuou com o Seu Espírito Santo como Ele prometeu, e provou-nos que Ele está vivo.

Nós somos os beneficiários da sua ressurreição, vivificados depois de estarmos mortos no mundo, em pecados e trespassados. Ele vivificou-nos juntamente com Ele, ressuscitados com Ele, agora assentados em lugares celestiais em Cristo Jesus.

⁶⁰ O Seu Espírito traz a Sua vida novamente à terra. “Se o Espírito de Deus, que ressuscitou Cristo....” – o corpo, o corpo ungido. Se o Espírito de Deus ungiu esse corpo de tal forma que.... Quando essa semente caiu à terra, Ele não O ia deixar ficar ali. Não. Ele vivificou-O e ressuscitou-O. Esse mesmo Espírito (pelas mesmas obras, pelo mesmo poder, pelos mesmos sinais) ao estar em si, também o ressuscitará a si.

⁶¹ Gostava de lhe ler uma escritura aqui. Gostava que abrisse noutra escritura que tenho aqui apontada. Poderá ajudá-lo um pouco. Encontra-se no livro de Levítico, no capítulo vinte e três, do nono até ao décimo primeiro versículo. Ouça atentamente. Na lei, lei de Levítico, Deus a falar a Moisés, ouça. Todas estas coisas são todas tipos agora, e vamos parar aqui por alguns momentos para entrar neste tipo.

E falou o SENHOR a Moisés, dizendo,

*Fala aos filhos de Israel, e dize-lhes, Quando houverdes...
entrado na terra que vos dei,...*

“...ao lugar, a posição, que vos dei. Agora fala aos filhos de Israel, que quando chegarem a este certo lugar que prometi levar-vos, quando chegardes a esta terra....” Agora ao falar no natural aqui, tipificando o espiritual.

...e segardes a sua sega [você receberam o que eu vos disse], então trareis um molho das primícias da vossa sega ao sacerdote:

E ele moverá o molho perante o SENHOR, para que sejais aceites: ao seguinte dia do sábado o moverá o sacerdote.

⁶² Se houvesse algum ritual santo, deveria ser no dia de Sábado, que era o sétimo dia da semana, que é o Sábado. Mas notou, neste memorial movê-lo no primeiro dia da semana?

“O molho, que era o primeiro da tua semente que plantaste, quando brota e amadurece, cortas este molho e levas ao sacerdote. E deixa-o ficar com isso e movê-lo perante o Senhor para vossa aceitação, para que sejais aceites. Vieste com o teu molho, e ele tem de movê-lo perante o Senhor, no...”

Não no Sábado, o sétimo dia; mas no primeiro dia, a que chamamos Domingo, D-o-m-i-n-g-o.

Claro, é uma palavra Romana, pois eles chamavam a isso o dia do sol [do Inglês “Sunday”, que traduzido é “dia do Sol.” – Trad.] por causa do deus sol. Mas como mudou!

Não é mais s-o-l. É o dia-do-Filho [em Inglês “Sonday” – Trad.], o dia-do-Filho em que esse grão de trigo (o primeiro de Deus levantado dos mortos) tem de ser movido sobre a congregação, porque nós somos a Sua semente; e essa é a primícia das sementes daqueles que dormiram, movida no primeiro dia da semana. No Domingo, Ele ressuscitou. Disse adeus, e ascendeu ao céu, na presença do povo.

⁶³ Note, foi o primeiro grão do trigo de Deus que tinha sido ressuscitado dos mortos, o primeiro grão de trigo de Deus. Pelo poder vivificador de Deus, Deus tinha vivificado a Sua vida, ressuscitado dos mortos, e Ele foi as primícias daqueles que dormiram. A primícia – Ele era aquele molho.

É por isso que eles tinham de mover esse molho, porque era o primeiro a chegar à maturação. E era movido por ser um memorial de acção de graças a Deus, crendo que os outros cresceriam. Foi um sinal.

⁶⁴ E, hoje, porque Ele foi o primeiro filho de Deus a chegar à maturação completa, para estar em Deus, Ele foi arrancado da terra e é movido sobre o povo. Oh, que lição gloriosa! Pelo poder vivificador, o primeiro! No entanto, Ele tinha sido tipificado – e muitas vezes, como vamos ver mais tarde, que Ele foi tipificado – mas isto era realmente as primícias dos que dormiram. Ele foi movido sobre a semente prometida que tinha a promessa da vida.

Ele foi movido no dia de Pentecostes quando veio um som do céu como um vento a agitar, veemente, impetuoso, e foi movido sobre o povo, o povo Pentecostal que estava no Pentecostes, à espera que a bênção chegasse.

E para ser movido novamente, entendemos que, no último dia, de acordo com Lucas 17:30, no dia do Filho novamente, “...no dia em que o F-i-l-h-o do

com que um carro descesse do céu e o levasse. Ele até tirou a sua túnica e atirou-a a Eliseu. Está certo.

¹⁶⁷ Agora depois esse homem apanhou esse manto – um tipo da igreja novamente, veja – apanhou esse manto. Agora, ele fez o dobro dos milagres, o que é um tipo de Cristo e da igreja, veja. Elias fez quatro; ele fez oito, veja. Agora, ele tinha o dobro do poder, porque pediu isso. “Maiores coisas que estas que eu faço vós fareis,” veja. Mas ele estava tão cheio do poder vivificador e tudo até que ele fez todas estas, o dobro do que Eliseu fez, mais do que ele fez. E note, ele viveu uma vida até quase aos oitenta ou noventa anos, envelheceu, e morreu. Ele morreu e tomaram-no e enterraram-no.

¹⁶⁸ Você sabe, mas esse poder vivificador não o deixou. Muitos, muitos anos depois disso, quando a carne tinha toda caído dos seus ossos, ele estava deitado num túmulo. E eles estavam a levar um homem morto um dia, e viram o inimigo, e atiraram este homem para cima dos ossos de Eliseu. Havia tanto poder vivificador naqueles ossos que aquele homem saltou para a vida novamente.

Oh! Ele vai vivificar os vossos corpos mortais. Apesar de mortos e apodrecidos no túmulo, e contudo esse poder vivificador continuava naquela terra. Aleluia! “Aquele que ressuscitou a Cristo dos mortos... também vivifica o vosso corpo mortal.” O Elias lá, Eliseu e Elias....

¹⁶⁹ Lembre-se, aquele homem morto, aquele profeta, cheio desse poder vivificador, deitado no túmulo e apodrecido; havia tanto poder vivificador ali, eles atiraram um homem morto sobre ele, ele veio à vida. Ele podia ainda assim impor as mãos sobre os enfermos, não podia? Amém. Aí tem.

¹⁷⁰ E lembre-se, nós somos carne da sua carne – Jesus Cristo. Nós somos carne da sua carne, e ossos dos seus ossos. Oh, não há forma de sair disso, vamos ressuscitar, é tudo. Vai ressuscitar, é tudo.

¹⁷¹ Páscoa significa mais do que uma tradição. É também agora, porque os nossos corpos estão vivificados com Ele e nós estamos assentados em lugares celestiais.

E este corpo pode apodrecer no mar, pode apodrecer na terra, pode até nem haver uma mão cheia de cinzas, mas ela está a aparecer, porque o Espírito que ressuscitou o meu Senhor dos mortos vivificou este corpo mortal. Vivificou o vosso corpo mortal. E nós somos seus beneficiários da sua ressurreição, a sua apólice da vida eterna de que eu tanto falo, você sabe. Não admira que Ele disse, “Não temas.”

¹⁷² Porque como Paulo disse, “Morte, onde está o teu aguilhão? Sepultura, onde está a tua vitória? Eu estou cheio de poder vivificador. Graças a Deus, que nos dá a vitória pelo nosso Senhor Jesus Cristo.” Sim, senhor, poder vivificador. Oh, meu Deus!

¹⁷³ Ele está vivo eternamente, o mesmo ontem, hoje, e eternamente, Hebreus

¹⁶³ Desculpe essa expressão. Eu estava a pensar numa mãe que faz aquelas bolsas, costumavam, para o bebé. Algumas mães mais velhas lembram-se. O pequeno bebé começa a chorar, tomam alguns grãos de café e algum açúcar, envolvem numa bolsa e deixam-no chupar nisso, só para o acalmar. Não há energia nisso; vai matá-lo, veja. Essa cafeína ali e coisas, um pouco doce para o fazer engolir para ter cafeína nele.

¹⁶⁴ Vocês estão cansados de coisas assim. Voltem – vocês são águias – de volta à Palavra de Deus! Sejam fortes. Nada pode ferir os vossos sentimentos, por isso estão livres de todo o escândalo do homem. O que quer que alguém diga contra si, isso apenas traz mais amor. Amém. Poder vivificador, arrebatado nos céus, uma águia que acabou de voar sobre as galinhas, lá acima nos lugares celestiais em Cristo Jesus. Oh, estava em Filipe. Isso vivificou-o, arrebatou-o. Vamos tomar outro homem. Houve um homem chamado Enoque. Agora, ele tinha caminhado com toda a palavra de Deus por quase quinhentos anos. Ele tinha um testemunho de que “em nenhuma vez falhei na sua Palavra.” Ele ficou tão cheio de poder vivificador, quando a dinâmica o atingiu na mecânica ele nem sequer teve de morrer. Ele apenas caminhou para casa. Apenas começou a andar. Ele estava tão.... Como Filipe, ele ficou tão cheio de poder vivificador, em vez de ir até Gaza e ir para outro lugar onde eles o encontraram nas partes superiores ali, em vez desse caminho, ele apenas continuou a andar.... Disse, “Eu sou um homem velho, de qualquer forma. Eu tenho tanto poder vivificador que vou caminhar para fora da terra.”

Esse é o mesmo poder vivificador que temos agora mesmo. Veja, vai vivificar o vosso corpo mortal. Não está certo? São os poderes vivificadores.

¹⁶⁵ Enoque, com esse perfeito testemunho de que “Tudo o que Deus me disse para fazer, eu fiz. Tudo o que eu vi que Ele me disse para fazer, eu fiz.” E ele tornou-se tão cheio de dinâmica, ou mecânica, até que, quando o poder vivificador o atingiu, a mecânica, apenas levantou-o. Ele caminhou para fora da terra até ao céu.

¹⁶⁶ Agora, agora note em Elias. Depois.... Olhe, Elias, esse grande profeta, homem no seu dia. Desculpe. Irmão, irmã, naquele dia ele tinha atingido essas mulheres de face pintada, essas Jezabéis, e Acabes, e permaneceu, até.... E ninguém, parecia, ninguém estava com ele. E repreendeu e destruiu e permaneceu ali, e Deus tomou conta dele e ajudou-o em todo o lugar. Você sabe, o velho companheiro ficou cansado um dia. Ele disse, “Estou a ficar velho, por isso não consigo ir mais além.” Ele estava com, eu acho, noventa anos – mesmo velho. E a andar por ali, e estava tão cheio de poder vivificador, sabe que mais? Ele olhou para lá do Jordão.... (Ó Deus! Quase que consigo ver o outro lado. Você não consegue?)

Tão cheio de poder vivificador até que viu um carro preso ali, alguns cavalos de fogo, e carros de fogo, presos a alguma árvore ali. Ele apenas atravessou o rio e foi para casa sem sequer morrer. O poder vivificador fez

homem será revelado,” ou movido novamente sobre o povo.

⁶⁵ Agora, quem é este Filho do homem? “No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus... E o Verbo se fez carne, e habitou entre nós.” E todo o ensinamento que temos, e confirmação da Palavra de Deus – pela Palavra de Deus, por sinais, por maravilhas, vemos hoje, que no livro de Lucas aqui (como acabamos de citar de Lucas capítulo dezassete e versículo trinta), e Malaquias 4, e as diferentes escrituras que conhecemos – que essa Palavra é novamente movida sobre o povo; que as tradições inúteis do homem estão mortas, e o Filho de Deus está vivo novamente com o baptismo do Espírito Santo entre nós, e está a dar-nos vida.

⁶⁶ Como Cristo foi o primeiro a ressuscitar – de todos os profetas e assim por diante, todos esses tipificados em muitos lugares, Ele foi as primícias dos que dormiram – na vinda de Cristo pela noiva, saindo da igreja, terá de haver um molho movido novamente nos últimos dias. Oh, meu Deus!

O mover do molho! O que era o molho? O primeiro que chegou a amadurecer, o primeiro que provou que era trigo, que provou que era um molho. Aleluia! Tenho a certeza que vê do que estou a falar. Foi movido sobre o povo. E a primeira vez acontecerá, para a era da noiva, para uma ressurreição do denominacionalismo de trevas, existirá uma mensagem, em que a total maturação da Palavra voltou novamente em todo o seu poder, e sendo movida sobre o povo pelos mesmos sinais e maravilhas que Ele fez lá então.

“Porque eu vivo, vós viveis também,” falando à sua esposa. “Porque eu vivo, vós viveis também.” Que ressurreição que foi! E que ressurreição que isto é, ser vivificado dos mortos, ser vivificado em Cristo Jesus pelo poder vivificador de Deus.

Ele foi movido para eles. A Palavra, que Ele era, foi movida para eles no dia de Pentecostes, a Palavra manifestada. Agora, e como eu digo, vai ser movida novamente no último dia. Agora, por exemplo....

Você diz, “Bem, agora, espere um minuto, Irmão Branham. Eu conheço uma igreja que....” Bem, eu conheço, também, vê?

⁶⁷ Mas agora, por exemplo, e se nós fôssemos voltar a Tucson esta tarde, e cada um de nós fosse num grande Cadillac, novo? E todos os assentos fossem feitos de pele, da pele mais suave, suave e fácil de sentar; e o chão fosse de luxo; o volante banhado a prata e níquel e tivesse diamantes incrustados ali; e o motor fosse mecanicamente testado para ser exactamente o motor certo; e as jantes tivessem direcção e estivessem oleadas; e os pneus fossem todos à prova de furo e de rebentamento, tudo tivesse sido testado cientificamente.

Eles tinham sido empurrados para fora dos limites, eles dois, e os dois estivessem cheios de gasolina. É o poder de locomoção, a gasolina, porque tem octana. Mas agora quando os vai ligar, apesar de parecerem todos iguais,

mas havia um deles que não tinha poder de explosão, nenhuma capacidade de ignição.

⁶⁸ “Bem,” você diz, “o poder está na gasolina, Irmão Branham.” Mas eu não me importo se há muito poder na gasolina, a não ser que haja uma faísca ali para manifestar esse poder, a não ser que haja um poder ali para confirmar que aquilo é gasolina, podia também ser água. Até....

⁶⁹ Não importa quanto os teólogos afirmem, como vocês tenham a vossa igreja estabelecida, quanta educação tenha, quanto goste da Bíblia, até esse mover do molho, até que o Espírito Santo venha sobre essa pessoa para vivificar essa Palavra.... A gasolina representa a Palavra. É a verdade, mas sem o Espírito não se vai mover.

⁷⁰ Nós temos colocado muita ênfase na mecânica e não na dinâmica. É necessário o poder dinâmico de Deus, o poder de ressurreição de Jesus Cristo sobre a igreja, para manifestar e para persuadir de que isto seja gasolina. Pode estar num barril de gasolina; podia ainda assim ser água, veja. Mas a única prova disso é colocar esta vida nisso, e vai provar se é gasolina ou não.

⁷¹ E quando você tenta colocar o Espírito Santo na denominação, você está também... você pode rebentar o motor. Vai dar cabo do motor ao deixá-lo cheio de carbono.

Mas, oh, estou tão contente de que há um poder de dez mil octanas – a Palavra de Deus, e um Espírito Santo para a iluminar e para ressuscitar o poder de Deus na vida de um homem, ou na vida de uma mulher, ou numa igreja. Isso empurra o Cadillac pela estrada pelo poder dinâmico do Espírito Santo, que voltou e foi movido sobre o povo no dia de Pentecostes, fazendo-O o mesmo ontem, hoje, e eternamente.

⁷² Ali estava o primeiro molho que surgiu de todos os profetas, que era o Filho de Deus, o Rei de todos os profetas.

Tem havido igrejas, igrejas, noivas, noivas, igrejas, noivas, noivas. Mas tem de vir uma (Aleluia!), tem de vir uma verdadeira noiva. Deve vir uma que não apenas tenha a mecânica, mas a dinâmica disso, faz essa igreja viver, mover-se no poder da sua ressurreição. Até encontrarmos esse lugar, até chegarmos a esse lugar, de que adianta polir os discos? De que adianta lavar ou polir, quando não há dinâmica? Não importa quanto a mecânica prove estar certa, tem de haver uma dinâmica para funcionar.

⁷³ É o que Ele provou! Aleluia! Isto é o que a Páscoa provou. Ele não era apenas a Palavra, mas Ele era Deus, a dinâmica na Palavra. Isso fez com que o corpo de Jesus Cristo – frio, rígido, e morto no túmulo – se agitasse à vida e ressuscitasse e removesse a pedra. “Eu sou Aquele que estava morto.” Tão morto que até o sol disse que Ele estava morto, a lua disse que Ele estava morto, as estrelas disseram que Ele estava morto, toda a natureza disse que Ele estava morto. E agora o mundo inteiro tem de reconhecer que Ele está vivo

sinais para que entendam. Olhe, agora observe o que.... Este “poder vivificador” foi o meu tema. Depois que o Filho se levantou, veja como fez com eles no Pentecostes, o que lhes fez, o que aquele poder vivificador lhes fez. Vivificou-os.

¹⁵⁴ Agora vamos notar o que fez a Estêvão. Estêvão estava cheio de poder vivificador. Não está certo? Veja, ele estava cheio de poder vivificador. Não o tornou um assustado. Ele disse, “Vós de dura cerviz e incircuncisos de coração e ouvido, vós sempre resistis ao Espírito Santo: assim como vossos pais fizeram, assim fazeis vós. A qual dos profetas que indicaram a vinda do Justo vossos pais não apedrejaram?” Oh, meu Deus! Fizeram com ele a mesma coisa. Claro, ele estava cheio de poder vivificador.

E eles disseram, “Vamo-nos livrar desse fulano!”

¹⁵⁵ E quando ele morreu... eles apedrejaram-no. E a sua pobre cabeça, as pedras a bater contra ela assim, ele olhou para cima e disse, “Eu vejo os céus abertos [o poder vivificador estava a operar]. Eu vejo os céus abertos, e Jesus assentado à destra de Deus.” Isso é o que o poder vivificador fez por Estêvão.

¹⁵⁶ Note, outro homem teve este poder vivificador. O seu nome era Filipe. Ele estava tão cheio do poder vivificador, ele estava a ter uma grande reunião lá em Samaria. Demónios estavam a ser expulsos, pessoas foram baptizadas no nome de Jesus Cristo, estavam a ter uma verdadeira reunião. E o Espírito falou com ele. Oh, a dinâmica desceu, e disse, “Deixa este reavivamento.”

¹⁵⁷ Mas o que vão dizer os ministros? Não faz diferença o que eles dizem, veja. Ele estava cheio de poder vivificador. Ele tinha a gasolina e a dinâmica estava a cair sobre ele. Disse, “Vai para o deserto.”

¹⁵⁸ E ele encontrou um eunuco ali e baptizou-o no nome de Jesus Cristo – um homem, que levou a mensagem à Etiópia. Está certo? E ele obedeceu a Deus.

¹⁵⁹ Em obediência a Deus, se você nunca foi baptizado no nome de Jesus Cristo, baptize-se, e veja o poder vivificador pegar em si então, veja.

¹⁶⁰ Quando Estêvão fez esta grande coisa... ou, não Estêvão, mas Filipe fez esta grande coisa de deixar aquele grande reavivamento e obedecer aos mandamentos de Deus, quando ele cumpriu... ao baptizar este eunuco em obediência a Deus, ele estava cheio do poder vivificador até que o arrebatou.

¹⁶¹ “Vai vivificar o vosso corpo mortal, se este Espírito que ressuscitou a Jesus dos mortos....” Vivificou a Filipe até que ele não foi visto por talvez 240 quilómetros, até outro lugar, até outro país. Vivificou o seu corpo mortal. Como fez ele isso? Ele estava tão cheio do poder vivificador.

¹⁶² Oh, igreja do Deus vivo, não podemos estar aqui com chupetas com que estamos aqui hoje. Temos de ser cheios de poder vivificador e orar até que a vivificação do Espírito Santo.... Temos de ser arrebatados um dia nesse rapto aí. Sim, senhor. Amém! Oh, meu Deus!

¹⁴⁸ Agora, você pode ter uma escritura. Claro. Veja, pode ter uma escritura de um terreno, mas isso ainda não quer dizer que é seu. Não, senhor. Alguém lá podia vir e reclamá-lo como seu. Mas quando você tem o nome de proprietário, isso mostra que tudo o que estiver contra isso é tirado, arrancado desde a origem. Está certo?

¹⁴⁹ E quando um homem disse que crê na Palavra, e depois quando o Espírito Santo vem, é o proprietário da escritura. E isso dá-lhe permissão, quando você tem essa propriedade, de tudo o que lhe pertence e tudo ali pertence-lhe. Amém! E isso dá-nos a propriedade, quando o Espírito Santo vem sobre esta escritura que Deus viu lá antes da fundação do mundo, e colocou (o nome) no livro da vida; mas nasceu por um homem e uma mulher, e sujeito ao pecado, e culpado do pecado. Mas quando eu cri nisso, eu recebi a escritura; mas quando o Espírito Santo veio, foi a propriedade em que tudo contra mim, quer a minha mãe tenha feito, o meu pai tenha feito, a minha avó tenha feito....

¹⁵⁰ Como a criança epilética que eu orei há alguns minutos. Isso veio dos avós, a epilepsia veio sobre a criança.

¹⁵¹ Eu disse mas quando a propriedade veio, tirou, omitiu tudo. Eu sou um proprietário então. Amém! E da mesma forma como o Espírito que ressuscitou a Cristo dos mortos, eu tenho um direito de propriedade de que faço parte desse corpo, com a propriedade do Espírito Santo fazendo com que esse corpo da Palavra viva exactamente como foi com Ele, como Ele prometeu no último dia. A propriedade. Todos os meus pecados estão apagados, todos os vossos pecados estão riscados, pelo sangue de Jesus Cristo, e o Espírito Santo veio como uma escritura de propriedade que Deus me deu pela graça, por presciência. Oh, meu Deus!

De que tem medo? Não admira que Ele dissesse, “Não temam; eu sou Aquele que fui morto e vivo novamente; e estou vivo eternamente; e tenho as chaves da morte e do inferno.” Não se preocupe com nada. Nem a morte o vai magoar. Note. Belo!

¹⁵² Vamos agora rapidamente. A escritura de propriedade. A dívida está paga. Tudo contra foi tirado. Glória! Eu posso agir de forma estranha, mas sinto-me bem. Não, vê? Oh, uma escritura de propriedade. Entende o que isso significa? Entende o que isso significa, irmão? Não há nada que possa tirar isso fora de si. Amém. Eu sou um proprietário. Amém.

Qual escritura? Eu tenho agora tirado bom proveito do meu benefício da sua morte, sepultamento, e ressurreição. Ele fez-se como eu para que eu me pudesse tornar Ele. Agora, Ele fez-se um pecador para que eu me pudesse tornar um filho, amém, e possuir a escritura de propriedade. “Porque estes sinais seguirão aos que crêem.” Veja, a escritura de propriedade.

¹⁵³ Agora rapidamente, antes... temos mais ou menos dez minutos. Vamos notar agora, rapidamente, a vivificação do Espírito. Vou-lhes mostrar alguns

novamente. Ele não era apenas a mecânica, a Palavra de Deus; Ele era a dinâmica para o provar.

⁷⁴ E como Ele sendo o noivo, a noiva tem de surgir porque faz parte Dele. E só pode ser a manifestação do cumprimento de todas as revelações que todos os outros falaram da noiva. Só se pode manifestar. Se faz alguma coisa diferente do noivo, não é a noiva. Porque ela é carne da Sua carne, osso do Seu osso, vida da Sua vida, poder do Seu poder, ela é Ele! Como o homem e a mulher são um, e a mulher é tirada do seu lado, ela tirou o seu Espírito, o Espírito feminino, Dele, a carne do Seu lado – fez tanto a mecânica como a dinâmica, a esposa. O Espírito Dele e a carne Dele, e juntou-os, tornou-se a mecânica e a dinâmica.

Até que a igreja, ou as pessoas.... Todos estes coelhinhos da Páscoa, e as cerimónias, e grandes igrejas, e adornos, vão falhar e acabar.

⁷⁵ Até que essa igreja se torne tanto a dinâmica como a mecânica, e o Espírito de Deus, que O moveu a fazer as coisas que Ele fez.... Se Ele chegou aos dezasseis cilindros, assim chegará a noiva. Amém! Porque Ele disse em João 14:12, “Aquele que crê em mim, as obras que eu faço as fará também. Eu lhe darei uma descarga da minha dinâmica na sua mecânica que o mundo não será capaz de lhe resistir; e eu o levantarei no último dia.” Essa é a mensagem da Páscoa, a dinâmica e a mecânica juntas! A mecânica sem a dinâmica – não adianta; nem vale a dinâmica sem a mecânica.

⁷⁶ Você pode gritar e clamar e saltar para cima e para baixo, tudo o que quiser, e negar esta Palavra, não vai adiantar de nada. Está apenas a andar às voltas. Os pistões recebem a faísca ali para pegar, mas nenhuma gasolina para os incendiar.

Só vai funcionar quando se juntarem. Amém! Assim uma pessoa vai ficar parada e a outra vai subir. É a única coisa que há aí. Contudo, podem ser ambas parecidas, ambas afirmam ser igrejas, ambas afirmam ser a noiva. Mas uma tem a mecânica e a dinâmica. Isso leva a cabo, o que Ele disse é a verdade.

⁷⁷ Não se vai mover, não importa quão boa seja a mecânica, até que venha a dinâmica. Quando a dinâmica vem, esse fogo é produzido para fazer contacto com essa octana na gasolina. E quando isso explode, provoca uma combustão, e essa combustão move – cada acção, cada movimento – porque Ele é o mesmo ontem, hoje, e eternamente. Isso é a ressurreição. Esse é o verdadeiro poder de Deus – mecânica com a dinâmica. Note, é o Espírito que vivifica. É a explosão que incendeia. Não é a gasolina que incendeia; é a explosão que incendeia a gasolina, veja.

⁷⁸ “Não consegues fazer nada sem mim; mas comigo podes fazer todas as coisas.” Como Ele é a Palavra, é o Pai a viver.... “...Pai enviou-me, assim eu vos envio. Como o Pai me incendiou e me impeliu a tudo, eu só faço o que

agrada a Deus. Agora, como Ele me enviou, assim eu vos envio com a mesma mecânica, e é necessária a mesma dinâmica para operar. E estes sinais seguirão aos que afirmam ter a mecânica. A dinâmica vai ocupar o seu lugar.”

⁷⁹ Paulo disse, “O evangelho não veio a nós apenas em palavra [apenas por gasolina], mas por explosão também,” para fazer mover. Aí tem. Veio a nós dessa forma.

É o mesmo Espírito que O ressuscitou que vivifica o verdadeiro crente para a vida eterna. Agora lembre-se, potencialmente.... Agora observe (enquanto estamos a ficar sem tempo). Note, “o mesmo Espírito,” agora, Romanos 8:1. Agora vamos ler isso novamente, em Romanos 8:1, e vamos ver o que diz. Está bem. Não Romanos.... Quero dizer, 8:11, peço desculpa.

Em Romanos 8:11, “Mas se....” Aí está o problema. Observe isto:

E se o Espírito daquele [Deus, o Espírito Santo] que dos mortos ressuscitou a Jesus habita em vós,...

Oh, aí tem: Se o Espírito do noivo habita na noiva!

⁸⁰ Quando Deus fez o Seu primeiro noivo, Ele fez o noivo primeiro, e era tanto homem como mulher, em espírito; formou-o no pó da terra, para o tornar material. E note quando Ele fez Eva, a partir de Adão, Ele não tomou mais nenhum bocado de barro; Ele tirou do mesmo bocado de barro. A mesma palavra, porque Adão era uma palavra falada, veja. Ele tirou dele, e depois tomou o.... Ele tinha espírito masculino e feminino. E Ele tirou o espírito feminino de Adão, e colocou-o em Eva; assim é ainda parte do espírito de Adão. É carne de Adão; depois foi o espírito de Adão, a dinâmica, que vivificou a mecânica do seu corpo.

Assim a noiva deve ser também carne da sua carne, e osso do seu osso. Então como é que esta carne mortal vai tornar-se sua carne? Chegaremos a isso num minuto, veja. Como é feito? O que é esta grande transformação? Note.

Agora se o Espírito daquele [Deus] que dos mortos ressuscitou a Jesus habita em vós, aquele que dos mortos ressuscitou a Cristo também vivificará o vosso corpo mortal pelo seu Espírito que em vós habita.

⁸¹ Oh, meu Deus! O predestinado, claro, como a semente colocada na terra, aquela que tinha vida nela. Muitas delas estavam mortas. Eram apenas sementes podres. As águas e as coisas queimaram-nas. Mas, sabe, havia uma semente colocada ali pronta para a vida. Deus sabia que estava colocada ali.

Agora, os predestinados são os primeiros a ser vivificados pelo Espírito Santo, porque o Espírito Santo vem para chamar os seus. (Agora, isto é profundo agora, tenha a certeza que percebe bem.)

⁸² Agora, como o sol foi enviado pela terra, não para trazer rochas (que eram

¹⁴² Agora note este poder vivificador, Zoe, trazendo a Palavra. A mente que estava em Cristo estava então em si. Estou a tentar mostrar-lhe que quando você ressuscitou... quando Deus ressuscitou a Jesus, Ele ressuscitou-o a si, também, e também o vivificou para a vida com Ele. Você está agora vivificado para a vida, apesar de na altura você não ser mais que um atributo nos seus pensamentos; mas Deus tinha visto tudo Nele no final, veja. Quando Deus olhou para baixo para o corpo....

¹⁴³ O Espírito deixou-O no jardim do Getsêmani. Ele tinha de morrer homem. Lembrem-se, amigos, Ele não tinha de fazer isso. Era Deus. Deus ungiu aquela carne, que era carne humana. E ele não.... Se Ele fosse ali como Deus, Ele nunca teria morrido aquele tipo de morte – não se pode matar Deus. Mas Ele não tinha de o fazer.

Mas lembre-se, Ele foi ali com você Nele. Veja, Deus nunca tinha separado a noiva do noivo. Assim quando Deus olhou para baixo para o corpo de Cristo, Ele viu tanto macho como fêmea. Estava tudo redimido naquele único corpo, veja. Eles são um, a mesma – a mesma Palavra. A mesma Palavra que falou do noivo fala da noiva.

¹⁴⁴ Bem, como pode a noiva vir e não conseguir manifestar tudo o que foi prometido Dele; e o noivo vem, e Ele não seria a noiva? Mas quando Ele fez tudo, até prová-lo ao ressuscitar-se depois, então a noiva não tem de fazer a mesma coisa, tem de ser exactamente o que a Palavra disse que ela seria nestes últimos dias? Ela não tem de regressar por Malaquias 4? Ela não tem de ser manifestada como foi nos dias de Sodoma? O mundo não tem de estar exactamente assim? Estas coisas não são uma perfeita identificação da Palavra de Deus dada a conhecer a nós?

¹⁴⁵ Bem, amigos, sei que vos estou a segurar por muito tempo, quinze minutos ainda até ao almoço, mas talvez termine a essa hora. Mas note, olhem aqui, que coisa perfeita que é. Não sei quando vos vou ver outra vez novamente, vejam.

¹⁴⁶ Olhe, note isto. Mas Deus viu antecipadamente a noiva no noivo. Aleluia! Veja, para salvar a sua esposa, como Adão Ele teve de ir com ela. Adão sabia o que estava a fazer; Eva não sabia o que estava a fazer. Mas Adão saiu com a sua esposa, veja. E Jesus tomou o lugar da sua esposa e tornou-se pecado por ela. Lembrem-se, Ele fez-se como você. Ele suportou o seu castigo, para que você pudesse estar no lugar dele. Ele permaneceu em seu lugar, para que você pudesse permanecer no lugar dele. Que amor! Que companheirismo! Como podemos negar isso? Como podemos fazer alguma coisa que não seja amá-Lo, amigo? Eu podia ficar horas nisto, mas vamos avançar mais um pouco.

¹⁴⁷ Como a experiência Pentecostal hoje, e a vinda do Espírito Santo nestes últimos dias, como prometido, é como uma escritura de propriedade de um terreno, veja.

sonho; era verdade.

¹³⁷ Lembro-me de uma vez quando eu pela primeira vez comecei a pregar, há muitos anos atrás. Nós estávamos a viver aqui na estrada, mesmo aqui acima. Eu estava a pregar aqui mesmo nesta igreja. Ela teve um sonho em que eu estava de pé aqui ao lado de três degraus. E estava a pregar a toda a gente que tinham de subir estes três degraus antes de chegarem à estrada. E na estrada está uma pequena linha branca como pérola, em direcção às portas do céu, à porta de pérola. E essa pérola tinha sido estendida até ao topo destes degraus. Se essa não é exactamente a minha mensagem hoje: justificação, santificação, o baptismo do Espírito Santo. E eu estava a dizer que uma pessoa tem de passar por estes três degraus para ser capaz de andar nessa estrada.

¹³⁸ E disse que houve uma senhora que se aproximou. Agora, você sabe que tipo de sapatos usavam as pessoas há trinta e cinco anos atrás. Houve uma senhora que veio com um grande par como usam hoje, sapatos de salto alto. E ela veio e eu disse, “Espere um minuto, irmã. Não pode andar por essa estrada com isso.” E eu disse, “Não pode fazer isso.”

¹³⁹ E ela disse, “Hum!” Ela disse... olhou à volta para as outras mulheres, disse, “Não acreditem nele. Ele é maluco, vejam. Não acreditem nele. Voulhes mostrar que consigo estar justificada, santificada, e cheia do Espírito Santo, e ainda assim percorrê-la.” E ela... eu deixei-a ir. Não podia fazer mais nada, não a podia parar. E ela saltou para a estrada. E olhou atrás para a irmã, disse, “Vês, eu disse-te!” Ela começou a avançar, e ela....

Você sabe, como a Bíblia disse, em Isaías, no quinto capítulo, que teriam “pescoços erguidos.” Tem de ser, elas ficam mais altas, veja. “Andando com passinhos [elas têm de andar, têm de se insinuar], com passinhos vão dançando, fazendo tinidos com os saltos.” Veja, as filhas de Sião no último dia.

¹⁴⁰ E ela começou a correr nessa estrada o mais que podia. E passado um pouco o caminho ficou cada vez mais estreito. Ela começou a balançar, a agitar-se, assim, lá foi ela.

E a mãe disse, “Os gritos mais horríveis que eu já ouvi na minha vida foi aquela mulher a cair naquelas chamas e fumo, a cair, a descer assim.”

Disse que eu me voltei e disse, “Vêem?”

¹⁴¹ Ela obedeceu a tudo menos a uma palavra, veja, tudo menos a uma palavra. Claro, as mulheres Pentecostais podem ser salvas, santificadas, e cheias com o Espírito Santo, e depois falhar. Claro. “Nem só de pão viverá o homem, mas de toda a palavra que procede....” Vê? Vê? E ela caiu. E como eu disse, veja, ela teria continuado tudo bem, mas veja, ela deixou de ouvir – ao lhe dizer o que estava mais à frente. E Ele escreveu o evangelho pelos discípulos, apóstolos, e a doutrina dos apóstolos e profetas, e assim por diante, e não vão ouvir.

também pó) à vida, não foi para trazer todo o pó à vida, mas foi para trazer a parte do pó que estava a conter uma vida.

Nem todos os homens receberão Cristo. Oh, não. Mas aqueles que Deus preordenou à vida, estão alojados à volta de algum pó da terra. É a esse que Ele vem vivificar. São esses.

⁸³ Agora, esse pó ficava ali ao sol e dizia, “Oh, este sol está tão quente!” Essa rocha, dizia, “Este sol está tão quente!” Mas aquela pequena semente disse, “É disto que estou à procura,” e começou a brotar com vida. Vivificou aquela parte da terra, porque o sol foi enviado não para vivificar a rocha, não para vivificar o pó, mas para vivificar a vida da semente.

Agora, o Espírito Santo vem agora. Claro, não foi enviado.... Porque é que nem todas as pessoas o vão receber? Não foi enviado para elas.

Um rapaz disse-me, “Eu não creio. Não me importa o que você dissesse. Se conseguisse ressuscitar os mortos ou qualquer coisa, curar os enfermos e o provar, de qualquer forma, continuo a não crer.”

Eu disse, “Claro que não. Você é um incrédulo. Não significa nada para si. Nem sequer foi enviado para si. Foi enviado para aqueles que vão crer.”

A mensagem é para o crente. Para os que perecem, é loucura; mas para os que estão em Cristo e fazem parte dessa semente, é vida.

⁸⁴ A minha história simples acerca do agricultor que pôs o ovo, o ovo da águia, debaixo da galinha, veja. Aquela águiazinha era, absolutamente, era uma pequena criatura de aspecto estranho, quando este agricultor fez o que fez, colocou este ovo de águia debaixo desta velha galinha. E ela chocou uma galinha de aspecto engraçado, e era um companheiro estranho. Ele não se parecia com elas. As penas não eram como as dos outros. Era um rapazito estranho, e todas as outras galinhas reconheciam-no como estranho. E a galinha andava à volta....

⁸⁵ Nem sequer gostava da comida que ela lhe estava a dar. Nem sequer esgravatava no galinheiro. Não tinham nada a ver com aquilo. Assim perguntava-se porque é que ele tinha de ser o estranho ali à volta, de qualquer forma. Vê? E nunca provou nada que.... Apenas comia o suficiente para se manter vivo, porque não gostava do sabor daquilo, veja, porque não era uma galinha para começar, veja.

⁸⁶ E a galinha cacarejava e, você sabe, “Os dias dos milagres já passaram. Não há tal coisa. Junte-se à igreja.” Não parecia certo ao companheiro. Assim seguia a galinha até que um dia a sua mamã....

A águia sabia que tinha posto um certo número de ovos, e estava um a faltar. Sabia que aquela águia estava algures, por isso começou a ir à sua procura. E circulou sobre o topo da montanha, e em baixo nos vales, e sobre todo o lugar em que pudesse estar. Por esta altura é tempo de ter nascido. É

tempo de ter chocado. Disse, “Talvez veio um corvo e pegou no meu ovo; talvez um abutre. Não sei. Alguém pegou no meu ovo. Mas eu sei... aquele ovo está na minha mente. Eu tenho um filho algures. Tenho de o ir buscar.”

Assim faz Deus. Ele é essa grande águia. Nos Seus pensamentos Ele sabia que Ele teria uma igreja. Ele sabia que teria um povo. Não importa o que os aconchegou, não importa onde eles foram chocados, Ele está à procura. Ele está à procura dos seus.

⁸⁷ E um dia, a história continua, esta águia voou sobre o galinheiro. Ela estava a olhar para toda a parte, e encontrou-o. Oh, para essa ressurreição, para reconhecer que não era afinal uma galinha, era uma águia! E sempre lhe foi ensinado para olhar para baixo, procurar um insecto ou alguma coisa assim no galinheiro. Mas ouviu um grito que dizia, “Olha nesta direcção!” E olhou para cima, e ali estava uma criatura com quatro metros de asas, mais poderosa que todas as galinhas que havia no galinheiro, e afirmou ele ser seu filho.

Disse, “Mamã, como é que vou até ti?”

Disse, “Salta, começa a bater as asas, porque és uma águia.”

Veja, ela sabia que tinha um filho algures. Não importa em que é que ele foi criado, ela tem um filho algures.

⁸⁸ E Deus sabe! Aleluia! Ele tem uma igreja predestinada, preordenada. Ele sabia que tinha filhos e filhas, e uma noiva à espera algures. Quando o Espírito Santo começa a voar, esse molho movido.... Oh, meu Deus! Ele é o mesmo ontem, hoje, e eternamente. Não alguma história mítica, mas uma realidade!

Não importa quantos lhe tentem dizer.... Uma águia, ele não sabia o que era uma águia. No entanto, era uma águia. Não entenderia até ter visto algo que o reflectia... que ele reflectia, antes.

⁸⁹ E quando vemos, não uma denominação, não um Doutoramento, não um Doutoramento em Leis, não um bom vizinho, mas um filho de Deus – moldado à imagem de Deus, com o poder dinâmico de Deus para responder ao pedido deste dia, que Ele é o mesmo ontem, hoje, e eternamente – não há nenhuma galinha que o vá segurar. Ele procura a sua mamã. É uma águia para começar. Reconhece... esta águia verdadeira reconhece o chamado da Palavra de Deus. Porquê? É uma águia. Uma águia para uma águia. A Palavra, antes da fundação do mundo, para a Palavra! A Palavra, predestinada, para a Palavra escrita, para a hora. Entende a sua posição? Ele procura isso.

⁹⁰ Então este corpo terrestre é vivificado e trazido pelo Espírito de Deus vivificador à obediência à Palavra de Deus.

(Rapidamente.) Quando ele quis saber como podia chegar ali com ela, ele tinha sido ensinado que não podia fazer isso. “Não consegues chegar mais alto do que saltas.” É uma galinha, veja.

Mas esta águia disse, “Não é assim.”

¹³¹ Não, vivificou-os para a nova vida. Faz a mesma coisa por nós agora. Note, depois, eles estavam tão vivificados nesse poder vivificador (Ouça atentamente agora. Estou a tentar mostrar-lhe.), o poder vivificador não estava apenas na alma deles, mas estava completamente neles. Não apenas a dinâmica entrou para vivificar, mas vivificou a mecânica. Vê o que quero dizer?

Eles ficaram tão vivificados até que as suas línguas começaram a falar noutra língua. Eles estavam tão vivificados pelo poder da ressurreição de Cristo, até que impuseram as suas mãos.... Eles estavam tão vivificados com poder vivificador, até que quando impuseram as suas mãos sobre os enfermos, eles ficaram sãos. Vivifica o vosso corpo mortal. Eles foram curados ao imporem as suas mãos.

¹³² E o Espírito vivificou o companheirismo deles juntamente com Deus, até que eles também estavam tão vivificados na presença de Deus até que quando uma pessoa morreu e a sua alma tinha saído, isto fê-la voltar à vida novamente. Amém! Glória! Agora eu sinto-me religioso.

¹³³ Está certo, vivificados! Não apenas foi a sua ressurreição por Ele, mas para todo aquele que queira, para esta semente predestinada que está colocada ali. Vivifica. Vivifica o corpo mortal!

Eles impuseram as mãos sobre os enfermos, sararam. Eles oravam no Espírito, tinham visões, fizeram os mortos voltar à vida. Está certo. Vivificou o corpo mortal deles.

Se isto entrar em si, se for assim.... Agora, você pode dizer que é assim; mas se for assim, estes sinais os seguem, veja. Vivifica o vosso corpo mortal. Irá vivificá-lo.

¹³⁴ Agora, note, vivificou-os na presença de Deus. Porquê? Foi o Espírito de Deus que levantou a Jesus do sepulcro. E, o Espírito de Deus.... “Eu lhes dou vida eterna.” Vem da palavra Grega, se procurar, Zoe, que se move através de si e depois vivifica até a mente deles.

¹³⁵ Agora olhe. Como é que você pode dizer que aquele Espírito habita em si? Apesar de você ter feito tudo o que pensava que era certo, aqui está a sua evidência se tem ou não. Se o Espírito que estava em Cristo está em si, também o vivifica para a Palavra, porque Ele é a Palavra. E se, pelo contrário, o vivifica para longe da Palavra, então não é o Espírito de Cristo! Não me importa o que você fez, até que isso o mova na Palavra. “As minhas ovelhas ouvem a minha voz, e viverão de toda a palavra.” Toda a palavra! Eu estava a falar sobre isso no outro dia.

¹³⁶ A minha mãe, ela já faleceu agora, e ela foi uma mulher muito estranha. E ela era, vocês sabem, meia Índia, e era estranha. Mas aí ela era uma pessoa que não sonhava. Mas, acho que ela nem teve quatro ou cinco sonhos, em toda a sua vida. Mas cada vez que ela tinha um sonho, era verdade. Ela tinha um

vivificador!

¹²⁶ “Se o Espírito que ressuscitou a Jesus habita em vós [Oh, aleluia!], vivificará os vossos corpos mortais.” Vai fazer com que faça coisas que não fazia antes. Eles estavam cheios de poder vivificador depois, veja.

O seu corpo não está mais sujeito ao pecado, os seus desejos.

Ele diz, “Vamos aqui....”

Você diz, “Cala-te.”

“Oh, temos o maior....”

“Cala-te.”

¹²⁷ Ah, você é uma águia! Já viu como uma águia anda independente? Não pula como um abutre, veja, para todos os mortos... e toda a carne podre pousada no chão. Não, senhor. Anda com orgulho.

“Cala-te.”

“Oh, aqui há um bom jantar aqui.”

“Não para mim. Os meus desejos mudaram. O meu apetite é diferente. ‘Porque nem só do mundo [carne podre] viverá o homem, mas de toda a palavra que procede da boca de Deus.’” Uma águia genuína vivificada vive disso. Amém!

¹²⁸ Oh, e Ele levantou a Cristo do sepulcro, habitando em si, vivificou o seu corpo mortal até à sua presença. Você reconhece isso. Você não é mais um necrófago; você é uma águia. Você não quer as coisas do mundo. Você é um filho e uma filha de Deus. Você está a banquetear-se de uma fonte de que o mundo não sabe nada. Você está a beber do que ninguém sabe... de que o mundo não sabe nada. Você está a comer maná escondido de que o mundo nunca soube nada, porque você é uma águia. Você está vivificado onde pode receber isso. Não pode receber aqui em baixo; tem de chegar aqui. Você tem de ser vivificado, levantado ali, assim vivificará.

¹²⁹ O que fizeram eles? Falaram noutra língua. A Bíblia disse que eles falaram. “Eles falavam em todas as línguas debaixo do céu.”

Consegue imaginar isso, os velhos corpos mortais que estão ali, dizem, “Bem, não sei agora se posso crer nisto ou não?”

De repente, foram tão vivificados que a bravura do Leão da tribo de Judá caiu dentro deles, sobre esse molho movido. Oh, aquela águia vem para chamar os seus. “E eles não amaram as suas vidas até à morte.” Amém.

E vão haver mais que vão dar o sangue da sua vida

Por este evangelho do Espírito Santo e a sua corrente sanguínea.

¹³⁰ E o Filho tem de ser revelado novamente, na noiva no último dia. Um poder vivificador tem de vir, vivificá-los para fora destas denominações mortas e credos para uma Palavra viva do Deus vivo. Oh!

“Bem, olha para as galinhas.”

“Não importa o que as galinhas são, és uma águia. Começa a abrir essas asas, e faz um pouco de exercício com elas. Começa a mexer.”

⁹¹ A Palavra para a Palavra. “As obras que eu faço vós as fareis também. Aquele que crê em mim, as obras que eu faço as fará também,” veja. “Porque eu vivo, ele vive também.” “Se o Espírito que O ressuscitou dos mortos habita em vós, vivifica o vosso corpo mortal,” veja.

⁹² O que é que isso faz? Agora ouça, para que saiba. Nesta Páscoa eu quero que isto signifique mais para si do que qualquer outra Páscoa já significou. Quero que veja. Sabemos o que fez por Ele; mas quero que veja que não é futuro, já fez o mesmo por si, veja. O que faz? Vivifica o corpo mortal. Este corpo mortal em que vivemos, vivifica-o – por outras palavras, traz à vida.

⁹³ Agora, você que uma vez andou com um grande charuto na sua boca, e tudo, ou um maço de cigarros, e vocês mulheres que uma vez tiveram cabelo curto, pintura, e continuaram, vestiram calções, e coisas assim, de repente algo gritou, e você olhou aqui, e era a Palavra. Veja, vivificou o seu.... Você diz, “Não há mais calções para mim, não há mais licor para mim, não há mais mentira, não há mais roubo, não há mais isto, aquilo,” veja. O Espírito que O ressuscitou a habitar em si vai trazer também os vossos corpos mortais, o pó da terra, à sujeição. Vê? O que é isso? Sujeição a quê? Cristo. Quem é Cristo? A Palavra. Não a teologia, mas a Palavra.

⁹⁴ Então você diz que estas coisas.... “Oh, eu acho que está bem para as mulheres usarem calças,” quando a Palavra disse que não.

Veja, vivifica-o para isso. Vê? Você é atraído a isso. Veja, é você, depois. Você torna-se parte da Palavra. Trouxe o seu corpo....

⁹⁵ Agora, “Bem,” você diz, “bem, agora, deixe-me dizer-lhe uma coisa. O meu pastor....” Não me importa o que diz o seu pastor; é o que diz a Palavra. Se você quer ser uma galinha, continue com elas. Mas se o pastor falar diferente desta Palavra, então ele não alimenta as águias; ele alimenta galinhas, veja. Não das águias, veja – a águia alimenta-se de comida de águia, veja. Vivifica.

⁹⁶ A Bíblia disse que é errado fazer isso. E os homens, e assim por diante, e tudo o que vocês fazem, está errado. Dizem, “Os dias dos milagres acabaram”; esta Bíblia disse que Ele é o mesmo ontem, hoje, e eternamente. Se eles disserem, “Isso é telepatia mental, e é algum tipo de leitura da mente, este discernimento, e todas estas visões e coisas não fazem sentido,” veja, são galinhas. Não sabem o que é comida de águia.

⁹⁷ Mas, irmão, quando ouve esse grito, há algo em si – você é uma águia para começar. Porquê? Você é essa semente na qual tem despontado a ressurreição do F-i-l-h-o e é o molho movido sobre a terra para o fazer reconhecer que você é uma águia e não uma galinha denominacional. Vê?

⁹⁸ Agora, se o Espírito que O ressuscitou dos mortos (a Palavra, a dinâmica da Palavra) habita em vós, também vivifica o vosso corpo mortal. Agora como é que somos carne da sua carne e osso do seu osso? Porque (rapidamente) enquanto ainda somos pecadores mortais (mortais, prontos a morrer, estes corpos) ele vivifica esse corpo. O que é vivificar? “Trazer à vida.” O espírito que numa altura gostava de beber, andar por aí, cometer adultério, e tudo isto, é vivificado. Ora, a coisa morreu, e você está ressuscitado. Vivifica os vossos corpos mortais.

⁹⁹ Por isso, o seu corpo é o templo da dinâmica. Porque (Porquê?) desde o princípio você faz parte da mecânica. Oh! Aí está a sua ressurreição. Aí está a igreja na ressurreição com Ele. Estes corpos estão vivificados agora mesmo, veja. Você ouviu, crê, transformou-o de uma denominação para a Palavra, veja.

¹⁰⁰ A dinâmica, se encontra a água, vai apenas chapinar: “Os dias dos milagres acabaram [pomp-pomp-pomp]. Oh, eu creio na Bíblia [pomp-pomp-pomp], mas não há nenhuma [pomp-pomp-pomp]...” Vê?

¹⁰¹ Mas quando atinge isso com mil octanas, “Brrrrrr,” lá vai ela, veja. Oh, meu Deus, a dinâmica chega a isso! Mas chegar a uma galinha, não vai servir de nada. Mas quando atinge a águia, move-se. Amém. A dinâmica com a mecânica. Vê o que quero dizer? Isto é, se ele é uma verdadeira águia, vai entender.

¹⁰² Deixe-me expor uma pequena escritura aqui para si. (Penso que não estamos no telefone, mas ainda estamos aqui.) S. João 5:24, Jesus disse, “Aquele que ouve a minha palavra, e crê Naquele que me enviou, tem a vida eterna.” Agora olhe, eu vou pela rua e apenas adopto isso literalmente como está, sem o entendimento espiritual.... Não considerando isto dizer nada mais, mas apenas a dizer o que diz, veja. A palavra correcta ali no Grego, no original, diz, “Aquele que entende a minha palavra.”

¹⁰³ Agora, para provar que está certo. Eu vou aqui, e aqui está um bêbado a vir pela rua com a mulher de outro homem nos braços, e a praguejar e a tomar o nome de Deus em vão, e tudo o resto. “Hei, ouviu o que aquele pregador disse? Ouviu?”

“Sim, ouvi!” Não quer dizer que ele tem a vida eterna. Vê?

“Aquele que entende a minha palavra,” aquele que é uma águia!

“Agora, Irmão Branham, quero mais Escritura que isso.”

Tudo bem, “As minhas ovelhas ouvem a minha voz. Ao estranho não vão seguir.”

¹⁰⁴ Como no caso de casamento e divórcio no outro dia. Quando o Espírito Santo me disse aquilo, eu vim e disse da forma que Ele me disse.

Uma senhora ministra deu-me uma reprimenda bem forte. Ela disse,

vida. Olhe para um grupo de covardes. (Estou a segurá-los por muito tempo? Olhe, estou apenas animado, é isso, sinto-me bem. Oh, meu Deus!)

¹²¹ Note, eles eram covardes. Note. Mas, eles tinham a mecânica, veja. Mas estavam todos sentados lá atrás, a dizer, “Oh, tenho medo disto. Tenho medo de sair e falar, porque, oh, todos os grandes bispos e coisa ali. Oh, tenho medo. Os sacerdotes e coisas, tenho medo de afirmar isso, medo de dizer que cri Nele. Oh, não consigo fazer isso, veja.”

¹²² Mas, de repente, a dinâmica veio. Sim. E o que fez? Não apenas encheu o espírito deles, por dentro, mas vivificou a mecânica deles. Os seus corpos foram vivificados. Eles não eram mais covardes. Eles colocaram-se mesmo à vista das pessoas. Sim, senhor. “Vós varões da Judeia, e vós habitantes de Jerusalém!” Onde, antes de a dinâmica vir, eles eram apenas a mecânica, veja. “Vós homens que habitais em Jerusalém, seja isto de vós conhecido, e ouvi as minhas palavras! Estes não estão ébrios, como pensais.”

“Eu sou um deles. É isto! Vou-vos mostrar o que é. É a Escritura. É isso!”

E eu sempre disse, “Se não é isso, deixem-me reter isto até que isso venha.”

“Não, isto é o que foi falado pelo profeta Joel, ‘E acontecerá nos últimos dias, diz Deus, derramarei do meu Espírito sobre toda a carne.’” Veja, a dinâmica vem à mecânica. Eles não estavam mais com medo.

¹²³ Algumas de vocês que têm medo que alguma mulher se ria de si por ter o cabelo comprido, ou deixar de usar maquilhagem; alguns de vocês homens que têm medo que a vossa organização vos expulse quando baptizam a vossa congregação no baptismo da escritura; precisam de se fechar no aposento alto até que a dinâmica venha. Está certo.

¹²⁴ Isso mudou-os. Vivificou-os. Tornou-os diferentes. Eles eram um povo transformado a partir dali. Vivificou-os de uma velha vida de covardia até serem como o Leão da tribo de Judá. Eles absolutamente enfrentaram o martírio, pregados em cruces, crucificados de cabeça para baixo, queimados, atirados para a cova dos leões. Não havia mais covardes com eles. A morte não teve vitória sobre eles. A dinâmica estava na mecânica. Sim, senhor. Vivificou o seu corpo mortal.

¹²⁵ Agora ouça. Aqui está outra coisa como prova. Vivificou-os de tal forma até que sabe que mais? Eles foram levantados aos lugares celestiais, e os seus corpos mortais foram tão vivificados até que a língua deles mudou. Vivificou a língua deles. É o que a Bíblia disse. Os seus corpos mortais sendo vivificados, a língua deles foi vivificada. Os seus pensamentos foram vivificados, os seus espíritos foram vivificados, as suas vidas foram vivificadas. Eles foram juntamente vivificados! Eles tentaram falar, e não podiam falar em mais línguas humanas. Foram tão vivificados na presença de Deus até que falaram em novas línguas, uma língua celestial. Uau! Que poder

ressuscitado. Você está ressuscitado quando recebe o Espírito Santo em si. Você está ressuscitado ali mesmo. O seu corpo está potencialmente ressuscitado.

¹¹⁵ Olhe para uma pequena semente, plantada na terra. Tem de beber da sua fonte, as águas que se derramam. E enquanto bebe, sobe em direção a Ele, vindo mais na semelhança da semente que caiu à terra, veja.

A igreja vem dessa forma, pela justificação, santificação, baptismo do Espírito Santo, agora na flor, veja. O Espírito de Deus vem através disso.

E o espírito do mundo veio pelo anticristo, da mesma forma, e agora a desabrochar numa grande união de igrejas, veja, a coisa toda.

E o indivíduo vem dessa forma. Tudo opera no mesmo padrão de Deus, porque Ele é o mesmo ontem, hoje, e eternamente. Note, no seu caminho, a crescer na plenitude da ressurreição, guiado pelo Espírito.

¹¹⁶ Como o sol, s-o-l, puxa aquela pequena planta que está a beber da fonte de Deus, continua... Veja, apenas pode beber de uma coisa. Você põe óleo sobre aquela pequena semente uma vez – mata-a. Está certo. Você deita-lhe água estagnada, água velha que não presta para nada, está contaminada, vai impedir o crescimento. Não vai produzir fruto. Está certo? Mas você deita-lhe boa água da chuva, amém, sem químicos feitos pelo homem, deixe-a cair dos céus, e veja aquela pequena planta. Não há água que faça aquela planta crescer como a água da chuva. Você deita cloro e coisas assim, como tenta dar-nos medicamentos, e a primeira coisa você sabe, mata a planta.

¹¹⁷ É esse o problema hoje. Eles tentam dar-lhes águas da fonte denominacional, e impede o crescimento, veja. Mas deixe-o ter....

Vem onde as gotas de orvalho da misericórdia são brilhantes;
Brilham à minha volta de dia e de noite,
Jesus, a luz do mundo.
(Depois você tem, então.)

Andaremos na luz, nessa bela luz,
Vem onde as gotas de orvalho da misericórdia são brilhantes;
Brilham à minha volta.....

¹¹⁸ Tira de mim estas fontes feitas pelo homem! Eu não conheço mais nenhuma fonte; nada a não ser o sangue de Jesus! É a única fonte que quero conhecer. Permite que a Palavra habite em mim, Senhor. Rega com o Teu Espírito.

¹¹⁹ Note, agora, se esse Espírito que levantou a Jesus do sepulcro, habita em si, você tem potencialmente vida; guiado pelo Espírito para vivificar a Palavra para si, para crer. A pequena coisa continua a empurrar enquanto cresce.

¹²⁰ Note, no Pentecostes, os seus corpos foram vivificados para uma nova

“Imagino que toma o lugar de Deus?”

Eu disse, “Não, senhora.”

Disse, “Bem, você disse-lhes que o pecado deles está perdoado,” disse, “onde dizia que apenas Deus tem poder....” Outro Fariseu, veja.

¹⁰⁵ Eu disse, “Veja, você devia saber que Jesus disse a Pedro e aos apóstolos, depois que ele teve a revelação de quem Ele era.... Ele disse-Lhe, ‘Tu és o Cristo, o Filho de Deus.’”

“Ele disse, ‘Bem-aventurado és tu [veja], filho de Jonas: carne e sangue nunca te revelaram isto, mas meu Pai que está no céu to revelou. Sobre esta pedra edificarei a minha igreja; as portas do inferno não podem prevalecer contra isso. E eu te dou as chaves: tudo o que ligares na terra, eu ligarei no céu: o que desligares na terra....”

¹⁰⁶ É essa revelação divina da Palavra feita carne. Se era carne naquele dia pelo Filho, o noivo, é carne hoje pela noiva.

“Os pecados a quem perdoardes, lhes são perdoados; os pecados que retiverdes, lhes são retidos.” Agora, a Igreja Católica pegou nisso e toma isso para os seus padres, mas isso é carnal.

Observe, foi a Palavra espiritual revelada que fez isso! É por essa razão que Ele lhes disse para irem baptizar no nome do Pai, Filho, Espírito Santo. Ele sabia que eles conheciam quem Ele era.

¹⁰⁷ Ao falar com um pregador no outro dia, ele disse-me, ele disse, “Agora, Irmão Branham, e saí e juntei-me... fui a uma certa igreja, uma igreja Pentecostal onde....”

A Pentecostal agora começou a tomar a hóstia redonda, vocês sabem. Já ouviram falar nisso, eu acho – o kosher, o deus lua, vocês sabem. E todos aceitaram e tomam isso. Este homem disse... A sua congregação dirigiu-se a ele. Ele disse, “O que eu abençoo é abençoado.” Agora, não é isso o que o padre diz, que tem poder para converter isso de novo no corpo de Cristo? Veja, seis de um e meia dúzia do outro, é o mesmo.

E ele disse, “Quero perguntar-lhe uma coisa.” Ele estava a tentar fugir desse assunto do baptismo no nome de Jesus, porque este era o homem que disse que foi o anticristo que fez isso. Ele disse, “Acha que é necessário que um homem seja baptizado no nome de Jesus Cristo?”

Eu disse, “Sim, senhor.”

Ele disse, “Depois de ter sido baptizado nome do Pai, Filho, e Espírito Santo?”

Eu disse, “Sim, senhor. Ele ainda não foi baptizado, veja. Ele ainda nem sequer foi baptizado. Nenhum nome; isso é um título.” Eu disse, “Isso não é reconhecido.” Eu disse, “Porque é que Pedro...?”

Ele disse, “Bem, deixe-me dizer-lhe uma coisa.” Ele disse, “Agora, em Actos 10:49,” ele disse, “Enquanto Pedro ainda falava estas palavras, o Espírito Santo caiu sobre eles.”

“Mas,” disse eu, “ele voltou-se e disse, ‘Pode um homem recusar a água para que estes não sejam batizados?’”

Ele disse, “Bem, você estava a falar ali, há pouco, sobre Actos 19, onde Paulo passou pelas regiões superiores de Éfeso... encontrou os discípulos.” E disse, “Ora,” disse, “eles não foram batizados no nome do Pai, Filho, e Espírito Santo.”

Eu disse, “Não, foram batizados para o arrependimento, não para remissão dos pecados. Para arrependimento, porque Jesus ainda não tinha sido dado a conhecer. O sacrifício ainda não tinha sido morto.”

Ele disse, “Bem, porque tiveram de ser batizados?”

¹⁰⁸ Eu disse, “O homem que tinha as chaves disse isto, ‘Porque seja conhecido perante vós que não há outro nome debaixo do céu dado entre os homens, pelo qual deveis ser salvos.’”

A salvação vem apenas no nome de Jesus Cristo. “Tudo o que fizerdes por palavra ou por obra, fazei tudo no nome de Jesus Cristo.” Não há outro nome, nenhuma igreja, nenhuma hierarquia, não há títulos, ou nada mais. No entanto, Ele é a Rosa de Sarom, o lírio do vale, a estrela da manhã, Alfa, Ómega, o princípio e o fim, Jeová-jiré, -rafá, -manassés, todos estes. Ele é todas estas coisas, mas contudo não há salvação em nenhum desses títulos. Jeová, nenhuma salvação; Rosa de Sarom (no entanto Ele é), não há salvação; Pai, Filho, ou Espírito Santo, não há salvação. Apenas o nome de “Jesus Cristo.” E depois a Bíblia disse que “Arrependimento e remissão de pecado tem de ser ensinado no seu nome, começando em Jerusalém, e até às partes longínquas da terra.”

Ele disse, “Acha que faz alguma diferença?”

¹⁰⁹ Eu disse, “Senhor, quero perguntar-lhe uma coisa.” Ele e eu e a minha esposa estávamos sentados à mesa. Ele mexeu-se para me ver.... Eu disse, “Nós somos os dois do Arizona. Vivemos aqui, e conhecemos a nossa câmara, e o nosso distrito e tudo, o nosso presidente da câmara, o governador e tudo.”

Ele disse, “Sim.”

Eu disse, “Agora, se eu lhe dissesse, irmão, para ir aqui e marcar o nosso jantar no nome do governador do estado do Arizona, você ia assinar assim? Acha que eles aceitavam, na recepção?”

“Ora,” disse ele, “acho que não.” Ele disse, “Porque é que Jesus diz isso?”

¹¹⁰ Eu disse, “É isso, veja. Porquê? Se eu lhe dissesse para marcar este jantar no nome do governador do estado do Arizona, e nós sendo cidadãos do Arizona, e sabendo quem é o governador, ora, você saberia assinar no nome

de Sam Goddard, veja,” disse eu, “porque ele é o governador do estado. Eu não tenho que lhe perguntar. Você sabe quem é o governador. Quando Ele disse, ‘Pai, Filho, e Espírito Santo,’ Ele sabia como eles iam baptizar. Eles sabiam quem Ele era. ‘As minhas ovelhas ouvem a minha voz,’ veja.”

Ele disse, “Oh, estou a ver.”

Mas agora, a seguir, você vai crer, vê? “Aquele que ouve a minha palavra, e crê Naquele que me enviou, tem vida eterna.” E quando esta nova vida eterna habita em si, é o potencial.

¹¹¹ Quando você recebeu este Espírito Santo, agora, que eles receberam no Pentecostes.... Eles eram a mecânica; agora a dinâmica tinha de vir. Eles tinham crido. Você sabe, os nossos bons amigos Baptistas dizem-nos que quando nós cremos, que temos. Mas, eles não tinham, no entanto eles tinham crido.

Actos 19, eles tinham crido, mas não tinham. “Recebestes vós o Espírito Santo desde que crestes?” Vê? Eles tinham a mecânica, tudo bem, porque os apóstolos eram... ou, quero dizer, Apolo estava a ensinar-lhes e a provar-lhes pela Bíblia, a mecânica, que Jesus era o Cristo, mas eles não tinham ainda a dinâmica, veja. É isso. Tudo bem.

[Espaço em branco na fita.] ...mecânica, você tem potencialmente a promessa, a espera.

¹¹² Agora, quando recebe a dinâmica, foi vivificado do mortal para a imortalidade. Faz todo o corpo tornar-se sujeito à Palavra. Vai fazer com que aja diferente, olhe diferente, viva diferente. Vai fazê-lo diferente.

¹¹³ Agora observe. [Espaço em branco na fita.]... foi vivificado. “Vós que uma vez estáveis mortos em pecado e transgressões, e trevas, Ele vivificou.” Pelo quê? O Seu Espírito que ressuscitou a Jesus dos mortos na manhã de Páscoa. E se habita nos vossos corpos mortais (agora observe), também vivifica, traz à vida, torna sujeito à Palavra.

Agora como é que você pode afirmar ter esse Espírito, e afastar-se da Palavra? Você está vivificado por outra coisa. Porque irá vivificar os vossos corpos mortais para a Palavra. Claro que vai.

Você não pode avançar sem isso. Vai apenas chapinar, se não crer em tudo isso. Se você tem parte gasolina e parte água, você não vai chegar a lado nenhum, veja. Tem de tomar cem por cento gasolina. Se não, soluça, e não tem poder, veja. “Bem, eu creio nisto, mas não creio naquilo,” Pomp-pomp-pomp. Não vai a lado nenhum.

Mas, oh, quando toma a plenitude! Deixe acender isso. Toda a palavra é verdade.

¹¹⁴ Então note agora, enquanto encerramos, note isto. Note, é tal como uma pequena semente colocada na terra. Agora, potencialmente, você está